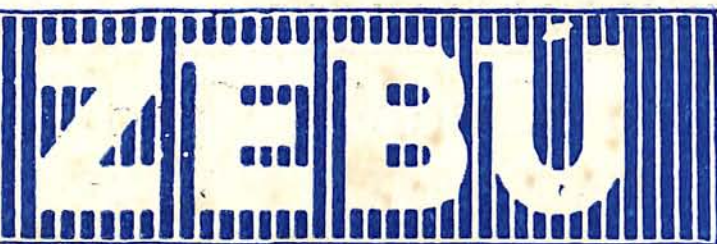


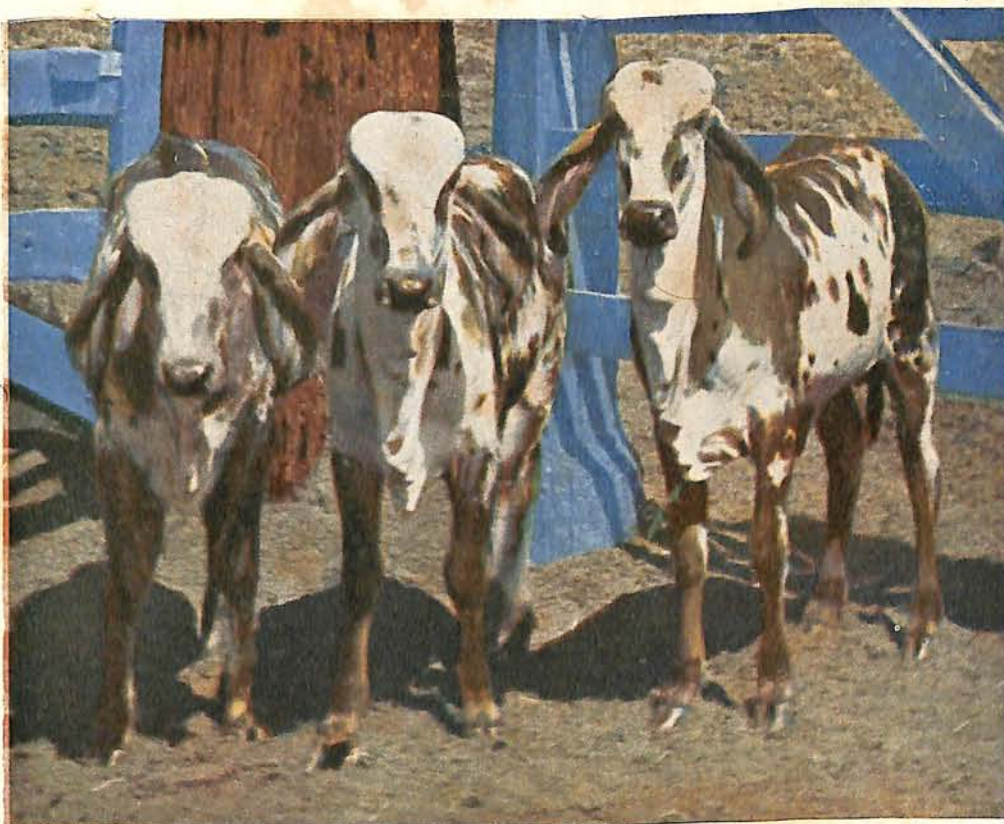


REVISTA AGRO-PECUÁRIA



ANO XXII — Nº 212

**Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA MINAS GERAIS**



CR\$ 100,00

SETEMBRO-OUT-1963

GIR - NELORE INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

FAZENDA SANTA EDWIGES DA QUITANDA

ENDEREÇO: RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE: 1191
UBERABA — MINAS GERAIS
VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS:

R

R — Carimbo 7

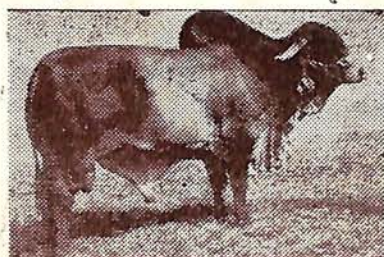
Arnaldo Machado Borges

F

GIR

Francisco José Corrêa
Teófilo Otoni

BAEPENDY



BRONZE

Marca «R» — Campeão
Nacional em Belo Horizonte em 1960

C 5

GIR e NELORE

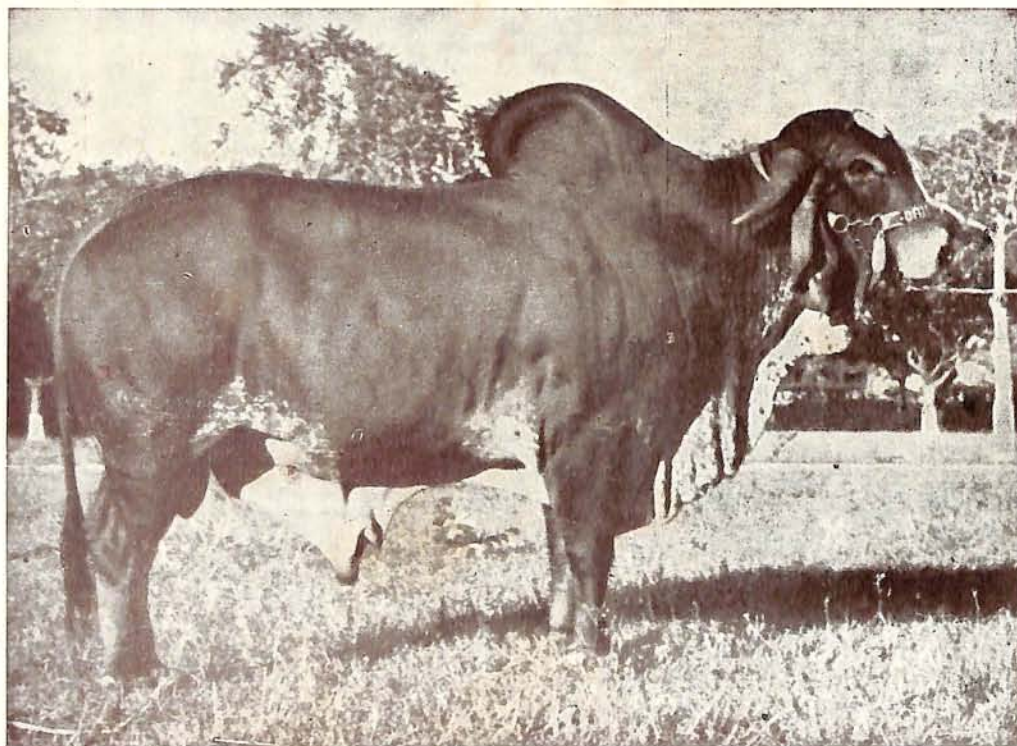
Dr. José Humberto R. da Cunha

J H C

NELORE

João Humberto de Carvalho

BAEPENDY



**CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE
GADO ZEBU — UBERABA — 1962**

Além de filhos de **BRONZE** e **BAEPENDY** tem a venda filhos de
SAIGON e **ALABASTRO**



ALIANÇA PARA O PROGRESSO

A notável e extraordinária contribuição que os Estados Unidos da América do Norte, na sua sábia política contra o comunismo, resolveu dar às nações sul americanas, subdesenvolvidas umas e em estado de desenvolvimento outras, como o Brasil, numa nova edição do Plano Marshall que livrou grande parte da Europa, da escravidão comunista, vai, embora lentamente, dar os absurdos entraves que tem encontrado, produzindo os seus frutos onde é recebida, deixando para trás em regiões cujos governos comunistas ou cripto comunistas não a querem receber, sob o falso pretexto de que, aceitando-a, não nos poderemos, jamais, libertar da influência do capital americano no nosso progresso e na nossa economia.

Essa, é uma das chamadas desculpas esfarrapadas porque, para comparação, temos os países da Europa que receberam, dentro do Plano Marshall, auxílios para a sua recuperação e nem por isso tornaram-se escravos da América do Norte.

A Alemanha Ocidental que, após a guerra, estava reduzida a um montão de ruínas, é hoje um dos países mais ricos e prósperos da Europa em um contraste tremendo com a parte escravizada a Moscou. E' tão grande a sua prosperidade que, além da sua produção ter superado, de muito, os níveis anteriores à última guerra, a sua moeda: ser das mais valorizadas e a sua balança comercial lhe proporcionar enormes superávites anuais, o seu governo se prontificou a tomar parte, também, na Aliança para o Progresso, destinando auxílios a Ásia e a África, principalmente ao continente negro, onde a independência obtida por diversos povos não preparados para recebê-la, lançou-os à anarquia e, conseqüentemente, a maior miséria.

Alguns Estados do Nordeste muito têm se beneficiado já do plano de ajuda da Aliança para o Progresso. Falando em Fortaleza, capital do Ceará, o ilustre embaixador norte americano sr. Lincoln Gordon, disse que os Estados Unidos, em virtude de acordo assinado em Washington, estão pondo em disponibilidade até fim deste ano, mais 131 milhões de dólares, ou sejam o equivalente a 78 bilhões e 600 milhões de cruzeiros (dólares a 600 cruzeiros) para serem empregados no Brasil com os seguintes objetivos:

1) um programa econômico de investimento público na infraestrutura econômica e social — energia elétrica, transporte, comunicações, recursos de água, educação e serviços de saúde; 2) um sistema de incentivos especiais para atrair os investimentos privados na indústria e na agricultura moderna e 3) a promoção de plena integração econômica com as regiões mais ricas da nação". Dentro desse plano têm sido assinados acordos com a SUDENE e com alguns governadores nordestinos, acordos esses que estão produzindo como foi dito acima, os melhores resultados.

Segundo notícias procedentes dos EE. UU., o grande presidente John Kennedy solicitou ao Congresso americano mais um reforço de 650 milhões de dólares, para a Aliança para o Progresso e desse vultoso total, certamente, o Brasil irá beneficiar-se com volumosa quantia para o seu desenvolvimento se a estupidez de alguns políticos, nacionalistas vespugos uns, criptos comunistas outros, não porem entraves. Aguardemos.

ALBANO DE MORAES

FAZENDAS REUNIDAS

MEXICANA - CANADA' - RANCHO GRANDE - ALVORADA

MUNICIPIOS DE ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

Darwin da S. Cordeiro

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA
DO NORTE E NORDESTE MINEIRO

Endereço :

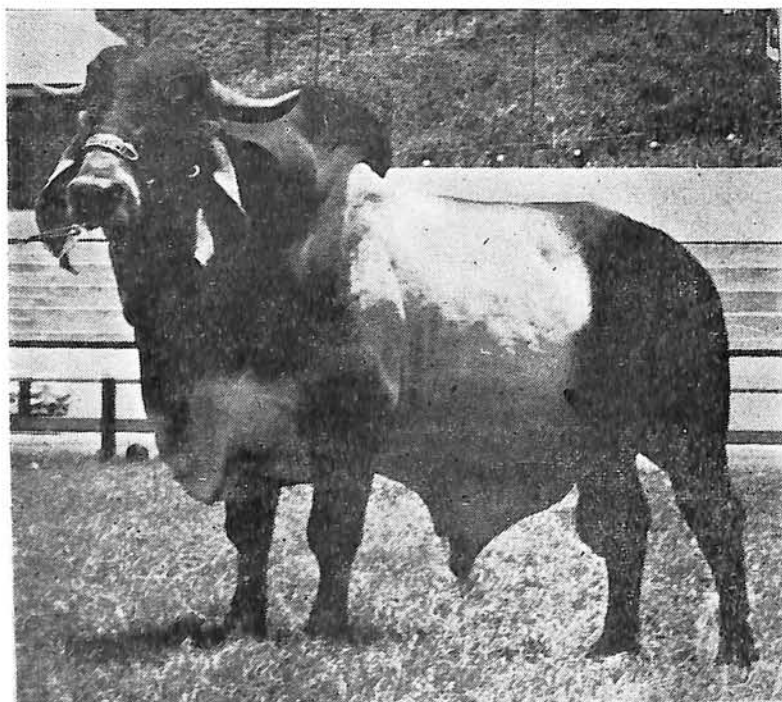
Residência : Rua Gonçalves
Dias, 2429 — Fone : 2-92-32
Belo Horizonte — Minas Gerais

VATAPA'

Reg. 3404

**CAMPEÃO EM va-
rias Exposições**

Peso : 905 quilos

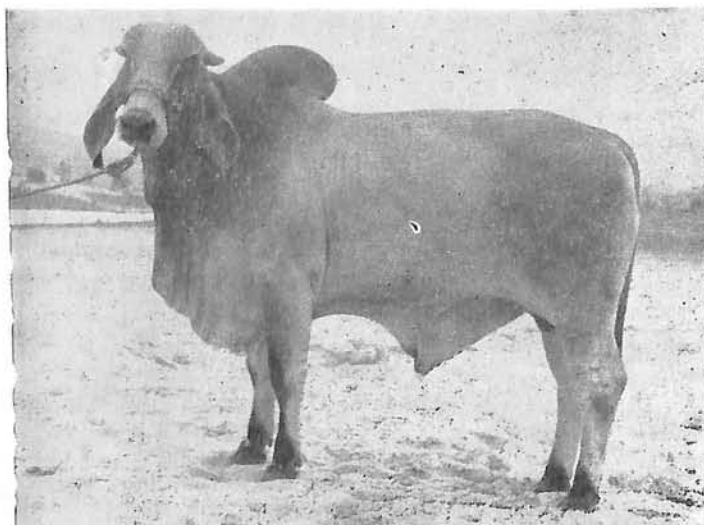


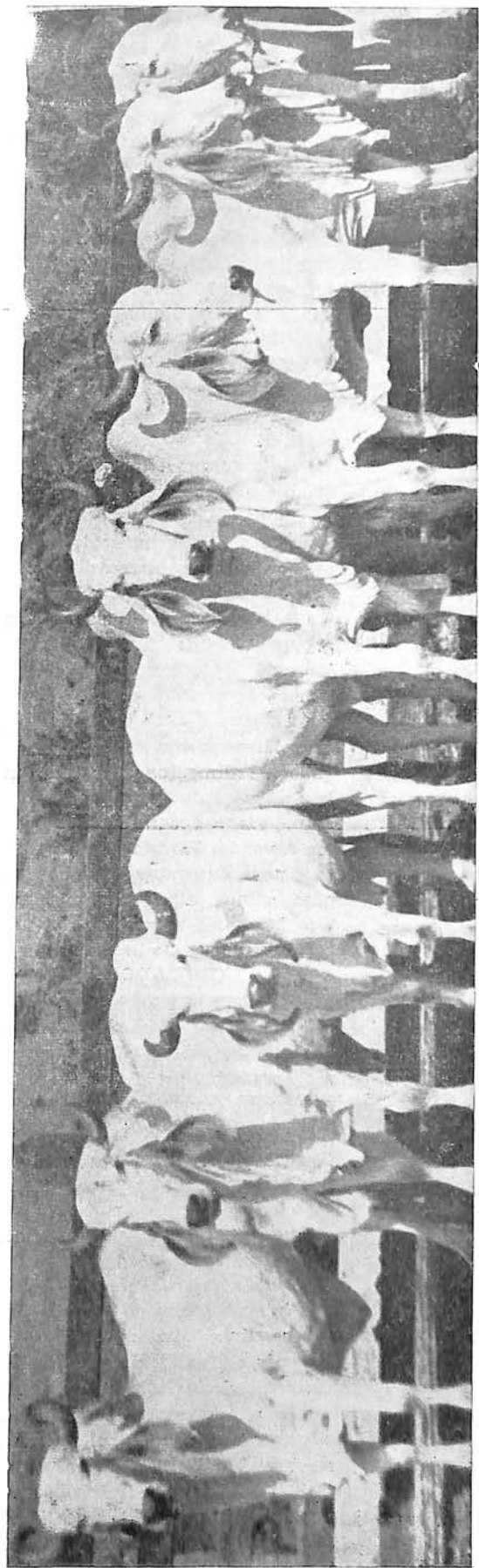
VERISSIMO

Reg. n. 3708

Com 30 meses de ida-
de, pesando
834 quilos

CAMPEÃO na III
Exposição Agro-Pe-
cuária de Almenara,
no Vale do Jequit-
inhonha (nordeste de
Minas) - 1963





Este é o Indubrasil da Fazenda Mexicana, após uma seleção de mais de 30 (trinta) anos, observem : Porte, conformação, parte econômica, pelagem e têtas curtas — O que proporciona um índice de 78% de produtividade

Marca

11

do Gado
(Registrada)

FAZENDAS

MAXICANA — CANA-
DA' — RANCHO GRAN-
DE e ALVORADA

Municípios de

Almenara e

Rubim

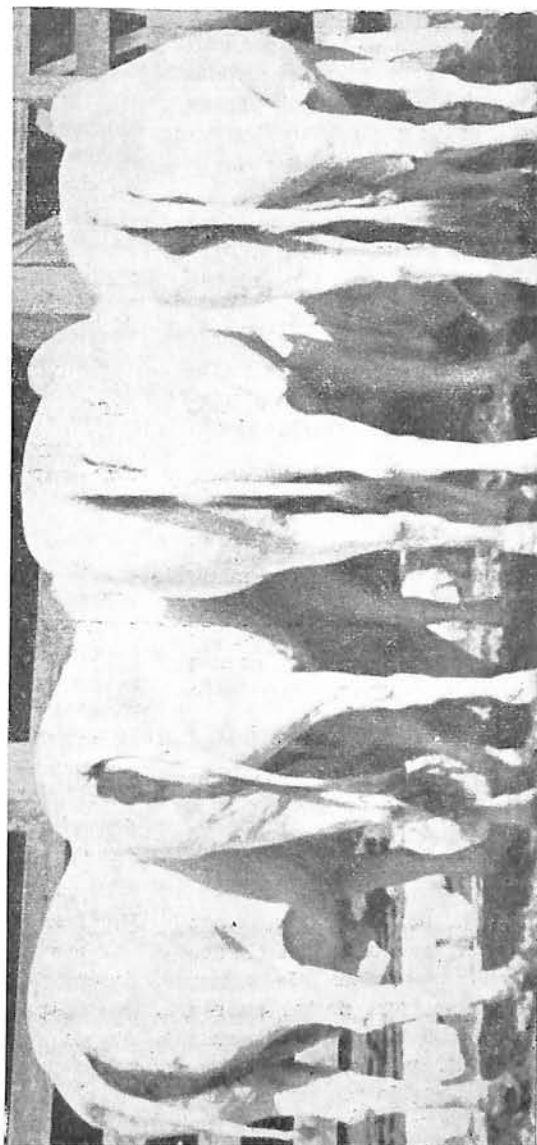
Est. de Minas Gerais

—
DARWIN

DA S. CORDEIRO

End. em Belo Horizonte :
Rua Gonçalves Dias, 2429

Fone : 2-9232



PORCOS

GORDOS SÃO MUITO BONS, MAS HA QUEM OS PREFIRA MAGROS

(Do Boletim da Squibb - Mathicson)

A afirmativa vem a propósito porque muitos suínos são mandados ao mercado demasiadamente gordos, para satisfazer a alguns consumidores. Contudo, isto pode resultar em menor procura de carne de porco nos açougues e inclusive na baixa de preço dos animais que se criam e engordam nas fazendas. É natural, porque se há pessoas que gostam de carne muito gorda, há outras que a preferem magra.

Considera-se, atualmente, como porcos tipo carne, para o mercado, os que produzam carcaças bem formadas, com lombos e pernis mais bonitos, que satisfaçam aos frigoríficos e aos consumidores em geral, o que torna a criação de suínos tipo carne altamente lucrativa.

O QUE É UM PORCO TIPO CARNE

Um porco é tipo carne quando tem a carcaça bem conformada e musculatura forte, longa e gordura. Pronto para o mercado, pesa de 190 a 105 quilos, tem carnes firmes e os traseiros, a barriga e os pernis apresentam pouca gordura.

Um bom porco tipo carne tem aspecto uniforme da cabeça aos pés, é carnudo sem ser gordo e apenas uma pequena porção de suas carnes se transforma em gordura, enquanto a maior parte é carne magra, que a maioria dos consumidores prefere. Os suínos que se enquadram neste padrão produzem 50% do peso de suas carcaças em pernis, lombos, etc. Já o suíno gordo produz, geralmente, menor percentagem do peso de sua carcaça em pedaços de carne magra.

COMO CRIAR PORCOS TIPO CARNE

A maior parte das qualidades da carne de porco para o consumo pode ser desenvolvida sem interferência do criador; muitas outras, porém, são obtidas através da alimentação.

Algumas raças de suínos são predominantemente do tipo carne.

Então, a seleção básica de um rebanho ajudará o produtor a conseguir porcos magros e carnudos, dentro do padrão já descrito e em um período de tempo muito mais curto. Com a mesma finalidade, é recomendável o cruzamento de reprodutores daquelas raças selecionadas com porcas rústicas porém escolhidas. Deste cruzamento poder-se-á obter uma descendência de suínos de carne de maior rusticidade.

Dá poder-se-á, também, partir para uma seleção escolhendo-se dentre os que demonstrarem superioridade como animais tipo carne, aqueles que sejam fecundos e bem desenvolvidos e que (é muito importante) convertam eficientemente em carne a alimentação que consomem. Numa seleção como esta, os animais pequenos e gorduchos devem ser desprezados.

Os cachacos que se destinam a reprodutores de animais tipo carne, não devem ser gordos. E as porcas devem ser de boa origem para dar cria a pelo menos 8 leitões por ninhada. Não se deve descuidar do fator idade nesta seleção. Estas porcas devem ser novas e ter pelo menos 12 mamas bem desenvolvidas. Delas dependerá o futuro rebanho da criação.

Onde há organização, há lucro. Por isso, o criador deve sempre que possível fazer o registro das ocorrências em seus rebanhos. Assim, poderá estabelecer a média do crescimento dos leitões, confrontar o consumo de alimentos com o crescimento e o aumento de peso e ver se os ganhos estão compensando os gastos. (Os interessados em receber modelos de fichas de registro, marcação, etc., poderão solicitá-los à Divisão Agro-Pecuária da E. R. Squibb & Sons S. A., Caixa Postal, 7225 — São Paulo).

Um registro dessa ordem, é claro, somente poderá ser feito se os porcos forem marcados. Um processo simples e que pode ser utilizado por qualquer criador é

o da marcação da orelha dos leitões, logo após o nascimento —

ALIMENTAÇÃO

A alimentação é fator essencial para uma boa produção de porcos tipo carne. Nela devem entrar rações balanceadas, com proteínas, carboidratos e gorduras. A presença de antibióticos na ração é, hoje em dia, considerada indispensável para melhorar o crescimento, engorda e saúde dos animais.

Pela moderna técnica de nutrição, as rações devem conter também um suplemento adequado de vitaminas e sais minerais, necessários para o desenvolvimento, reprodução e saúde do rebanho.

Porcos tipo carne podem atingir um peso de 90 quilos, de 5 a 6 meses de idade, se vierem de rebanhos bem formados e forem alimentados convenientemente. Eles não precisam mais do que 3,5 quilos de alimentos para cada quilo de ganho de peso desde o desmame até à época de serem postos à venda. Já está demonstrado que, para aumentar 45 quilos de peso, suínos tipo carne necessitam 11 quilos menos de alimento do que suínos tipo banha.

CUIDADOS

Os porcos tipo carne dão bastante lucro ao criador, mas, como qualquer outra criação, precisam ser bem tratados. Antes de tudo, não se deve esquecer que todo o rebanho precisa ser vacinado contra as principais doenças dos suínos que grassam na zona onde está a criação, como, por exemplo, a peste suína e o paratifo dos leitões. Depois, para assegurar boa saúde aos rebanhos, os cuidados iniciados com a alimentação prosseguirão com a higiene (dos animais e das instalações). As maternidades e as pocilgas devem ser bem limpas e desinfetadas antes de serem usadas pela porca e sua ninhada. Para a limpeza de rotina, que deve ser diária, é conveniente retirar do compartimento não somente a porca, como

(Continúa à pág. 34)

FAZENDAS

SÃO SEBASTIÃO DO BURITI
EVANGELINA
TANGARA'

Criação e Seleção de Gado da Raça GIR

DR. ADHERBAL CASTILHO COELHO

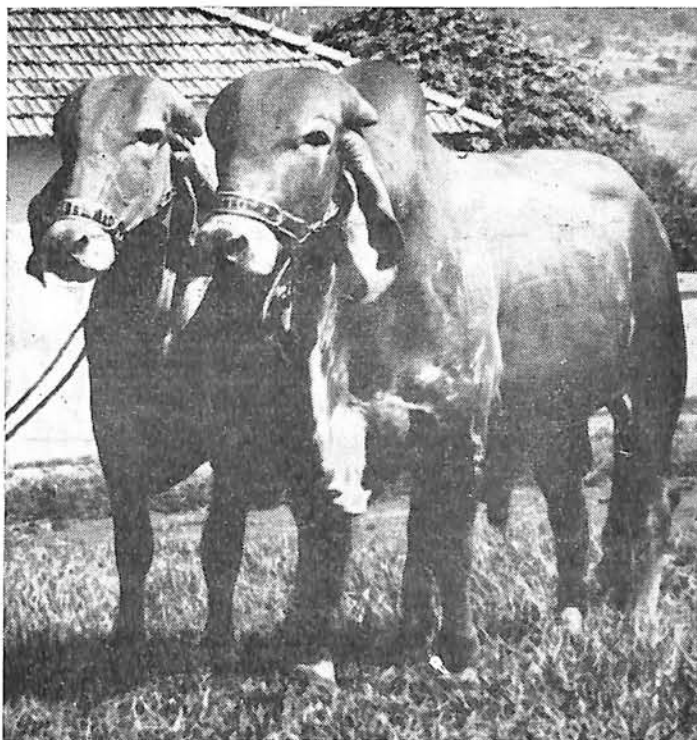
UBERABA

MINAS GERAIS — BRASIL

ORÓS E DALMATA

Um
magnífico casal
que leva a
marca

ACC



Enderêço em
Uberaba :
Av. Leopoldino de
Oliveira, 538

e

R. Senador Feijó, 46
Fone : 1855

ORÓS : filho de Caçula, neto de CHAVE DE OURO.
Em **ORÓS** as leis do atavismo se fizeram sentir em
toda a sua plenitude.

Um esplêndido raçador

VENDEM-SE REPRODUTORES

O CARRAPATO, temível inimigo dos animais. Combata-o

(Do Boletim BAYER)

Uma das dificuldades mais sérias com que se debatem os pecuaristas, é a manutenção do gado vacum, de corte ou leiteiro, livre de carrapatos. Isso porque, sendo difícil manter os pastos ou as invernadas livres de arbustos e de ervas de muitas espécies, nêles se abrigam as formas infestantes do carrapato. Para a boa compreensão do problema, sério em todos os aspectos, torna-se necessária uma exposição sucinta da biologia e da ecologia desse daninho parasito dos rebanhos que, em certas regiões de pecuária avançada, ocasiona prejuízos muito elevados, não só pelo mal direto que causa às rezes, como, e principalmente, por serem os carrapatos transmissores de moléstias gravíssimas.

O carrapato que parasita o gado vacum no Brasil é o *Boophilus microplus*, ixodídeo da ordem Acarina, classe dos aracnídeos. As formas infestantes desse carrapato, que são as larvas recém-nascidas, acumulam-se nas touceiras de capim e nos arbustos dos pastos, dos caminhos ou dos bosques, formando verdadeiros aglomerados, como fazem as abelhas quando enxameiam. Quando o animal passa e resvala num desses aglomerados, os carrapatinhos se desprendem, agarram-se nos pelos e se espalham pelo corpo, fixando-se nos locais mais preferidos, que são as partes do corpo em que o couro é mais mole. Introduzem o rostro na pele e passam a alimentar-se de sangue. O corpo de cada carrapatinho, que a princípio é de dimensões diminutas, começa a entumecer, pois fica cheio de sangue.

Ao eclodir do ovo, o carrapato possui apenas 6 patas, mas, ao passar a ninfa, depois da fase de meta-larva, é dotado de 8 patas. Ao nascer, o carrapatinho é ativo e se locomove com facilidade, até encontrar um ponto de fixação. Quando está quase adulto já não anda e permanece sempre no mesmo lugar.

O período larval tem duração variável: a temperatura é um dos fatores que mais influem no crescimento das larvas. No inverno, o ciclo é mais longo. Ao atingir a maturidade, depois de sugar grande quantidade de sangue do animal parasitado, verifica-se a cópula, depois da qual os adultos abandonam o animal e se dirigem para o solo. A fêmea fecundada inicia as posturas no chão, onde deita de mil a dois mil ovos em cada postura. O total de ovos de uma só fêmea pode variar de 2 a 6 mil ovos, distribuídos por muitas posturas. Passadas duas a três semanas, dos ovos eclodem as larvas que sobem às touceiras de capim, ou aos ramos dos arbustos, onde podem permanecer aglomeradas, sem nenhum alimento, até 7 meses.

Um dos fatos bióticos que tem suscitado consultas e curiosidade, é a existência, durante os meses de inverno, quando o capim está seco, de enorme infestação dos pastos pelos carrapatinhos. Entendem muitos que, sendo tempo de frio, deveria haver menos carrapatos nos lugares frequentados pelo gado. Acontece que, em

fazendas onde os pastos não são cuidados e o gado não recebe nenhum tratamento, as gerações do carrapato se sucedem com maior rapidez durante a primavera, o verão e parte do outono. Ao começar o inverno a população é, naturalmente, muito elevada. Em condições muito favoráveis, que existem em várias regiões do Brasil, desenvolvem-se 4 e até 5 gerações durante um ano, sendo que pelo menos 3 gerações se desenvolvem de novembro a abril-maio.

O combate ao carrapato não é muito fácil. Todavia, quando se tomam certos cuidados com a limpeza dos pastos, erradicação dos arbustos carrapateiros e manutenção dos bordos dos caminhos sempre limpos, verifica-se sensível diminuição de carrapatos.

A rotação de uso dos pastos, quando possível, dá, também, resultados satisfatórios, pois deixando-se um pasto sem animais durante muitos meses, os carrapatos ficam sem alimentação. Além disso, o pasto em descanso deve ser polvilhado com preparados inseticidas próprios para o combate que são encontrados nas casas especializadas. Quando os animais voltam para o pasto tratado, um ou dois meses depois, o efeito residual do inseticida já desapareceu.

O conhecimento das diversas fases do ciclo biológico do carrapato tem relevante importância, principalmente no que diz respeito ao combate dos indivíduos já fixados nos animais. Não é prudente esperar-se que os carrapatos atinjam a fase de metaninfa, isto é, a fase em que a carrapaça que envolve o corpo é espessa e impede o contato de qualquer carrapaticida com as partes vulneráveis. O combate quando feito muito tardiamente, não dá os resultados esperados, a não ser contra as metaninfas que abandonam a carrapaça ao atingirem o estado adulto.

O combate pode ser feito tanto em banheiro carrapaticida, como através de pulverização do gado.

REVISTA ZEBU

Orgão de contato entre os criadores de zebu do Brasil e do estrangeiro — Circula em todos os Estados do nosso país e em 19 países do exterior.



A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— D E —

João Machado Prata

Ao alto :

ARENA D. P. — Filha de Ajax, R. Reg. x GRAVATA, D. P., Reg. —
Controlada Na recente exposição de Araguari, ARENA causou a
mais viva sensação, obtendo o honroso prêmio de cam-
peã-junior, além do 1o. prêmio em sua categoria.

ANAHY D. P. — Filha de Baependi (Campeão Nacional) x Granada D.
controlada P. Reg. — Campeã Junior na Exposição de Uberlân-
dia e 1o. prêmio na Exposição de Araguari.

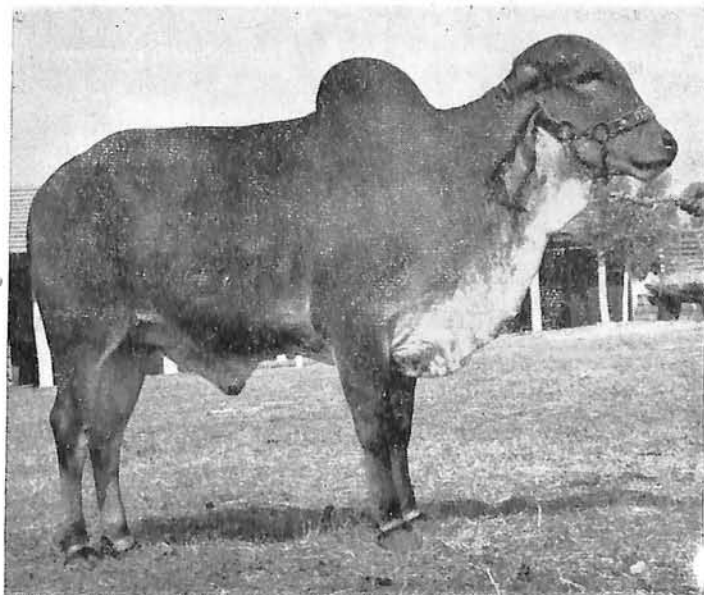
**21 ANOS DE SELEÇÃO
DE GADO DA RAÇA
GIR**

ENDEREÇOS :

Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Prç. M. Terra, 18
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02-ESTIVA



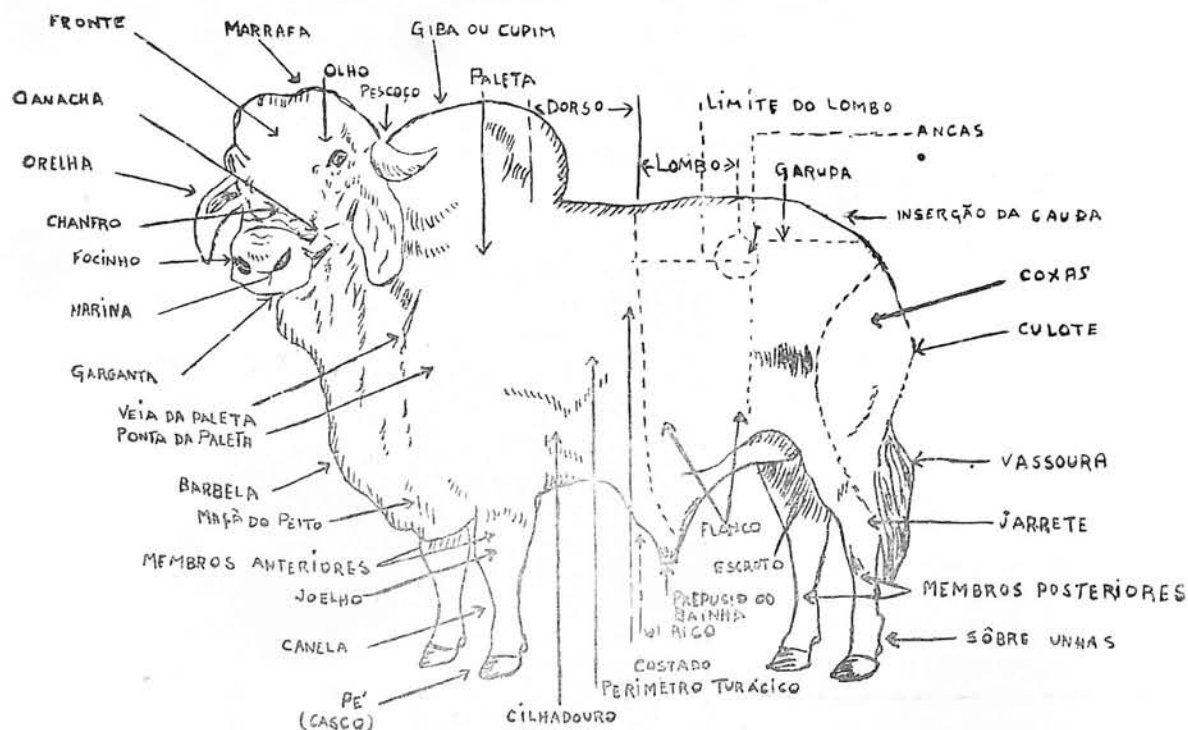
RAÇÕES BANDEIRANTE

PARA BOVINO — AVES — SUINOS E EQUINOS E OS FAMOSOS SAIS MINERALIZADOS BANDEIRANTE "SULCO E SULCO - FENO"



AVENIDA 3 N. 333 — CAIXA POSTAL, 169 — FONES : 1917 - 1487 — BARRETOS — EST. S. PAULO

NOMENCLATURA DO BOI (segundo o Registo Genealógico)



Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)

G a d o
G I R

para todo o
Brasil

M a r c a

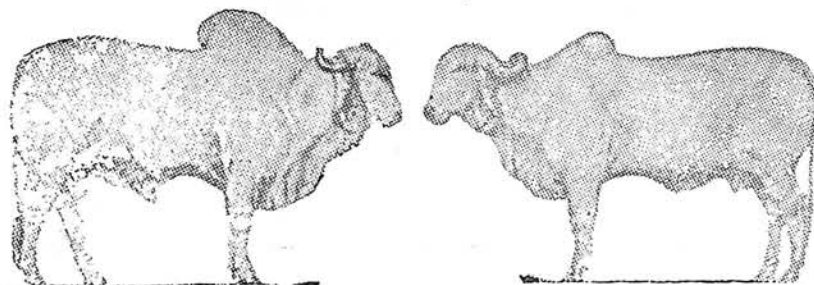
J J
(Carimbo D)

Famoso Sinete
que, há muitos
anos, lembra
pureza da raça
Gir.

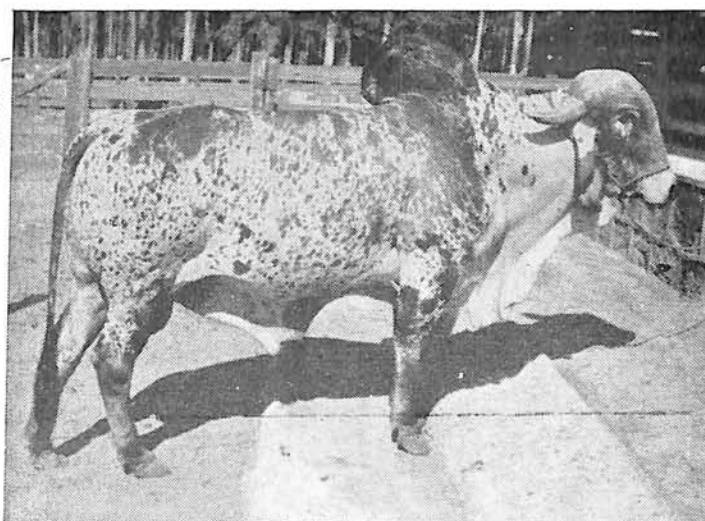
TTE. CEL.

**Pedro
Rocha
Oliveira**

Residência :
Rua Vigário
Silva n. 41
Fone : 2332
Uberaba



AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL



L A M B A I O

1905

58
ANOS

1963

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador
da marca «JJ» e pioneiro da seleção de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os
produtos marca JJ (carimbo D), são **controlados** ou **registrados**.
Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acom-
panha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador.
E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa
examinar o animal a que a mesma se destina.

FAZENDA
Santa
Fê do
Cedro

BERÇO DE
CAMPEÕES

Padream o re-
banho da Fa-
zenda, exclusi-
vamente, repro-
dutores filhos,
netos ou bisne-
tos do famoso
raçador

Turbante
Reg. 115

* Importados

Bezouro
Reg. 20

Enfezada

Lobishomen *

Girinha *

Lobishomen *

Pratinha *

MUNICÍPIO DE UBERABA

— VALE DO TIJUCO —

Triângulo Mineiro

IV EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE ARAGUARI

DE 3 A 7 DE SETEMBRO DE 1963

**Sucesso absoluto — Grandes negócios
realizados durante o magnifico certame**



SALVIANO BARRETO



Ato do deslaçamento da fita que vedava a entrada do parque da Exposição, procedido pelos governadores dos Estados de Minas Gerais e Goiás, dr. Magalhães Pinto e Ccl. Mauro Borges



Já no recinto da Exposição, os dois governadores, acompanhados do prefeito da cidade sr. Miguel D. Oliveira, sr. Geraldo Debs, presidente da Rural de Araguari e outras autoridades, dirigem-se ao palanque oficial

A IV Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Araguari constituiu um extraordinário êxito pela sua ótima organização, tendo os diretores da Rural se desdobrado em propiciar aos expositores e visitantes um certame à altura do prestígio de Araguari na pecuária nacional, pois, inegavelmente, é Araguari um dos maiores centros agro-pecuários de Minas Gerais.

No certame araguarino estiveram presentes animais dos mais categorizados plantéis das vizinhas cidades de Uberaba, Uberlândia, Estrela do Sul, Ituiutaba, Patrocínio, em Minas, Itumbiara e outros municípios do Estado de Goiás.

A representação Gir de Uberaba foi brilhante com produtos das famosas marcas — R — VR e DP — tendo também o criador João Lindolfo Rodrigues da Cunha, de Uberaba, exposto finos animais das raças

Nelore. A representação de Araguari com magníficos animais dos seus categorizados plantéis, além da soberba representação zebuina, contou também com outras mostras, das Raças Holandesas, Brahamane, Flamengo, SCHVITZ, Caracú e Equinos e Suínos importados. A indústria de Araguari compareceu em grande escala, atestando o seu crescente desenvolvimento.

INAUGURAÇÃO

Dia 3, às 15 horas procedeu-se à inauguração com a presença do Dr. Magalhães Pinto, Governador do Estado de Minas Gerais, do Coronel Mauro Borges Teixeira, Governador de Goiás, Dr. Osvaldo Pieruceti, presidente do Banco de Crédito Real, sr. Miguel D. Oliveira, prefeito Municipal de Araguari, João Navega de Aguiar e Dr. Ademar Camara, representantes da Sociedade Goiana de Pe-

cuária, J. Avelar, deputado; Dr. José Jeová Santos, ex-prefeito Municipal e atualmente deputado estadual, Geraldo Debs, presidente da Ass. Rural de Araguari, Fábio de Oliveira, Tesoureiro da mesma, Dr. Hilton Telles de Menezes, acessor técnico do Registro Genealógico, de Uberaba, os criadores uberabenses, João Machado Prata, Levi Fraga, Afrânio Machado Borges, Rivaldo Machado Borges e João Lindolfo Rodrigues da Cunha; Virgílio Gallaszi, criador e ex-presidente da Ass. Rural de Uberlândia, Paulo Ferola, diretor da mesma Rural; Guimarães Alves Oliveira, chefe do Serviço de Psicultura sediado em Uberlândia, José Zacharias Junqueira, grande criador em Uberlândia, Coronel Belisário Rodrigues da Cunha, Sandoval Naves, Calimerio de Avila, Miguel Debs, criadores em Araguari, João Pe-

reira de Araujo, ex-presidente da Ass. Rural de Araguari, Antonio Veloso de Araujo, seu tesoureiro, Alaor de Oliveira, Vice-Presidente; Miguel de Oliveira, 1o. Secretário; Dr. João N. Godoy, 2o. Secretário; Fernando Leitão Diniz,



*Flagrante de quando discursavam
1) o sr. Prefeito Municipal; 2)
o sr. Presidente da Associação
Rural*

Diretor do Parque; Joaquim Gonzaga, ex-prefeito Municipal e ex-presidente da Ass. Rural de Ipameri, Helio e Nilo Lemes, criadores em Franca, Estado de S. Paulo, Dr. Raymundo S. de Azevedo e Venicio Modesto dos Santos, respectivamente presidente e Secretário do Registro Genealogico das Raças Indianas com sede em Uberaba; Odilon Neves, chefe do serviço de imprensa do palácio da Liberdade; José Luiz de Oliveira, da Defesa Sanitária Animal de Minas Gerais; Marzio S. Pereira, criador em Estrela do Sul, Diomar Fernandes, criador em Araguari, João de Souza, criador em Araguari, Miguel Debs Junior, criador em Araguari, Dr. Vicente Salles Guimarães, chefe do Posto de Defesa Sanitária Animal de Uberlândia; Cristovam M. Barbosa, Gerente da Agencia local do Banco do Brasil e muitos outros, cujos nomes nos escaparam.

Deslaçada pelos Governadores de Minas e de Goiaz a fita que dava entrada ao Parque que já se encontrava completamente lotado por grande massa popular, feito o hasteamento da bandeira brasileira sob os acordes do hino na-

cional, pela excelente Banda de Musica do 4o. Batalhão da Força Pública de Minas, aquartelado em Uberaba, dirigiram-se as autoridades para o palanque oficial onde inicialmente foram saudados os dois Governadores e outras autoridades e expositores pelo presidente da Ass. Rural de Araguari, sr. Geraldo Debs, que é também grande criador. Nessa oportunidade, sua ss. em substancioso discurso falou sobre os problemas da pecuária e da Agricultura, da qual é um dos grandes líderes no Estado de Minas.

Em seguida o sr. Prefeito Municipal, Miguel de Oliveira, saudou em nome da cidade os dois Governadores e sua comitiva.

Discursaram também os Governadores de Minas e Goiaz — esplanando cada um deles as suas diretrizes de governo, seus pontos



*Quando falavam : 1) o sr. Magalhães Pinto; 2) o sr. Cel. Mauro
Borges*

de vista sobre os problemas da vida nacional e o amparo que nos seus respectivos Estados têm dado à pecuária e agricultura.

Terminados os discursos, o Dr. Osvaldo Pierucetti entregou em nome do Governo de Minas ao sr. Presidente da Rural um cheque no valor de Cr\$ 500 mil cruzeiros para a ajuda à IV Exposição ora em realização.

DESFILE

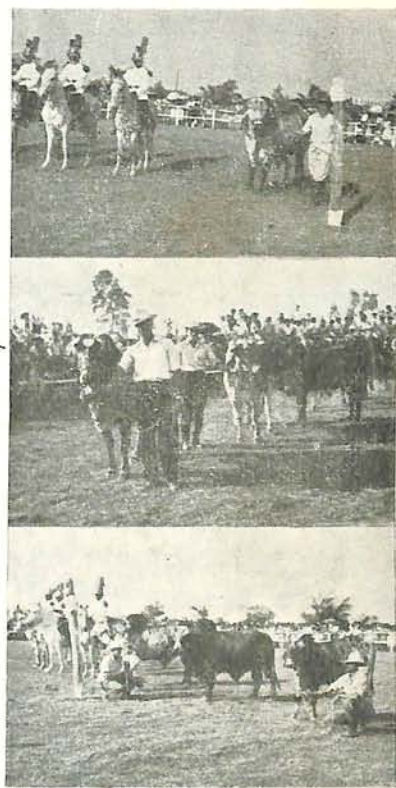
Sob a orientação do Dr. Hilton Telles de Menezes, realizou muito bem organizado desfile dos animais premiados, onde as autoridades e o grande publico puderam apreciar os magnificos animais expostos e, logo após ao desfile,



*O dr. Osvaldo Pierucetti entrega
ao sr. Geraldo Debs, o cheque de
500.000 cruzeiros*

realizou-se um movimentado rodeio sob a orientação do Sr. Alaor de Oliveira, Vice-Presidente da Ass. Rural de Araguari.

Nos dias 4, 5 e 6 continuou a-



*Flagrantes do desfile, parte da
representação zebuina*

berta a exposição com o mesmo movimento, sempre lotado pelo público o parque, principalmente à tarde, quando se realizavam os rodeios e outros numeros de atração popular.



Ainda desfile de zebus e desfile de gado holandês

te do grande estabelecimento bancário do governo, respeito, principalmente ao amparo à pecuária, à agricultura e à Indústria.

ENCERRAMENO E ENTREGA DE PREMIOS

Dia 7 houve o encerramento e entrega dos premios. Data nacional, comemorativa da nossa independência, amanheceu Araguari em festas, com desfiles dos alunos dos seus estabelecimentos de ensino, desfile do Tiro de Guerra — nos quais o público que lotava completamente as ruas principais da cidade, não regateava aplausos à mocidade araguarina.

DEP. SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA

Às 9 hs. desse dia - Recepção no



Chegada do sr. dr. Nilo Medina Celi, presidente do B. B. ao parque da Exposição, no dia seis



Recepção ao sr. deputado Sebastião Paes de Almeida, grande benfeitor de Araguari, dia sete, no aeroporto

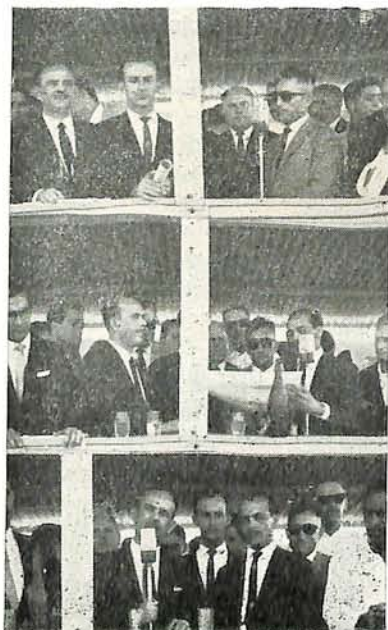
PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

No dia 6. especialmente convidado pela Ass. Rural chegou às 13 horas, no aeroporto local, onde foi recepcionado o Dr. Nilo Medina Celi, presidente do Banco do Brasil. Logo após tomou parte num churrasco que lhe foi oferecido, realizado nas instalações do Matadouro Industrial de Araguari Ltda. (MIAL). As 16 horas compareceu s. senhoria ao recinto da Exposição, onde foi saudado pelo prefeito Municipal sr. Miguel D. Oliveira e pelo presidente da Ass. Rural sr. Geraldo Debbs, tendo sua excelencia respondido manifestando o seu agradecimento pelas homenagens recebidas e falando da sua orientação e diretrizes à fren-

Aeroporto local ao dr. Sebastião Paes de Almeida, grande benfeitor de Araguari e às 15 hs. sua Excia. compareceu ao parque da Exposição, sendo saudado pelo jovem prefeito Miguel D. Oliveira e pelo

FLAGRANTES

À direita, ao alto : 1) o sr. Geraldo Debbs, saudando o sr. Nilo Medina Celi; 2) o sr. Nilo Medina Celi, agradecendo a saudação; 3) entrega de artistica flamula da Exposição, ao mesmo senhor; a direita, em baixo : 1) o sr. presidente da Rural, dando os votos de boas vindas ao dep. Sebastião Paes de Almeida; 2 e 3) o sr. Sebastião Paes de Almeida, recebe das mãos do sr. Geraldo Debbs o diploma de Sócio Benemérito da Rural de Araguari e em seguida fala agradecendo as homenagens recebidas



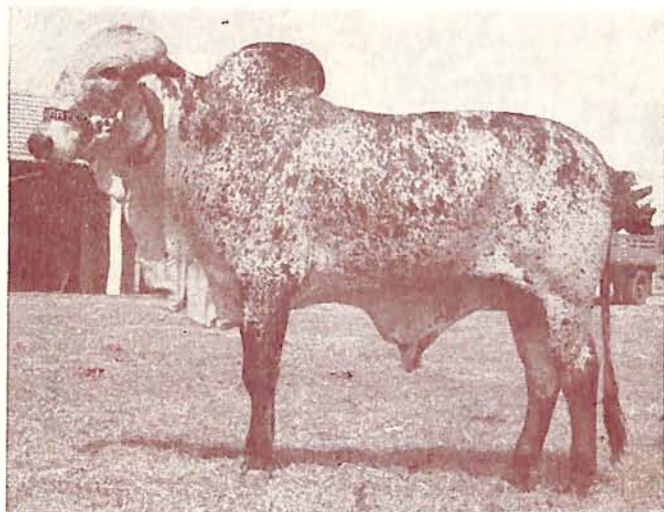
(Continua à pág. 42)

FAZENDAS PEROBA E PONTAL

Propriedade de

LAURO PRATA

Endereço : Rua Tte. Joaquim Rosa, 20-A — Fone : 2035
Uberaba — Estado de Minas Gerais



BALUARTE

Controlado

Nascido em 1-1-1962 — filho de CARU', reg. 4445
e POLITICA, reg. B-4470 — Pelagem chita de
vermelho

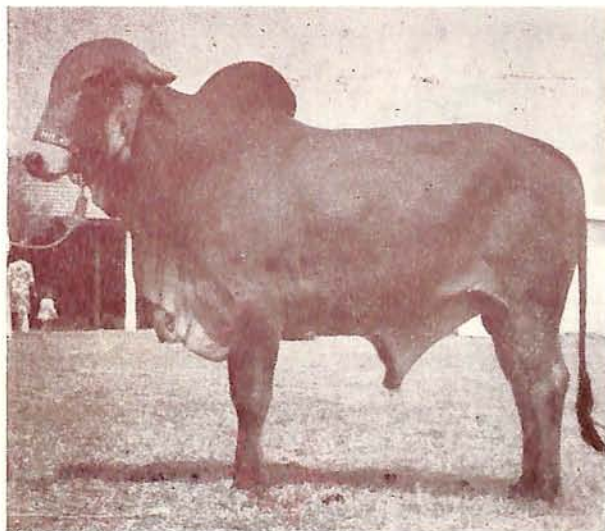


PARANA'

filho de ORIGINAL - DP x LONDRINA - DP —
Aos 24 meses — Pelagem vermelha-gargantilha,
cria do plantel de JOÃO MACHADO PRATA

Comunico ter a venda os machos da
produção de 1962, nascidos na Fa-
zenda Aprazível, do sr. João Machado
Prata, que poderão ser vistos nos cur-
rais do criador.

Aguardo a visita dos interessados e
antecipo agradecimentos.



FAZENDA SANTA BÁRBARA

DE

Rivaldo Machado Borges

Famoso Reprodutor

GIR

CHAVE DE OURO

R. G. 2851

CAMPEÃO NACIONAL
em Uberaba — 1956

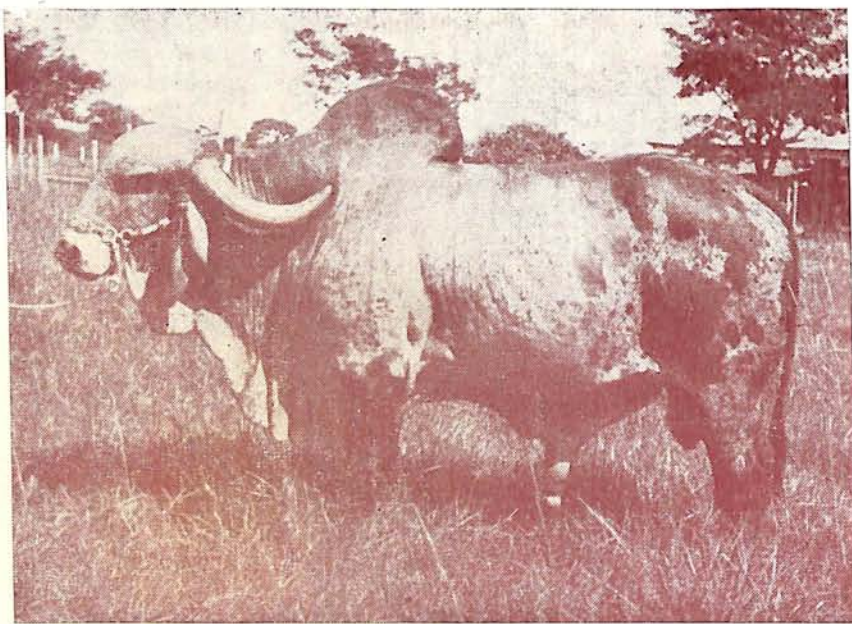
e

em São Paulo — 1958

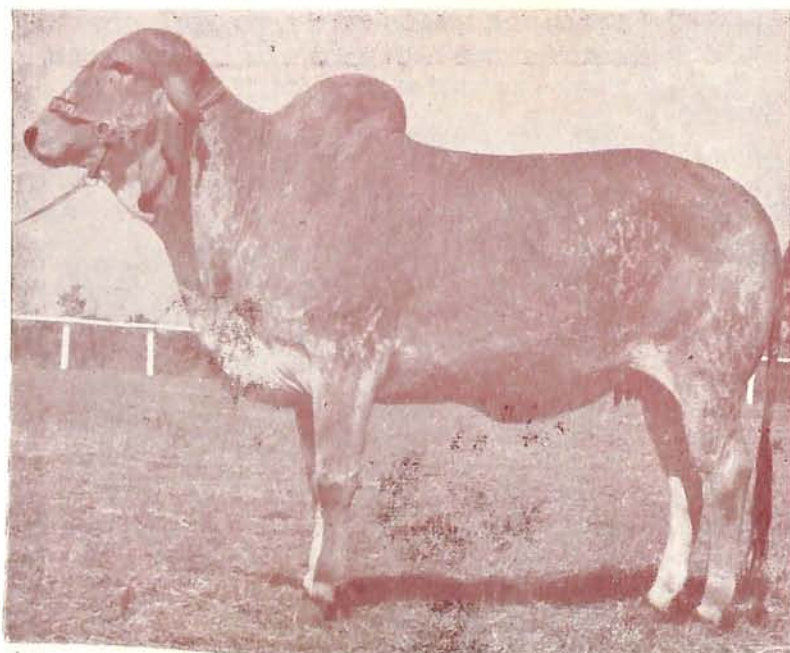
Marca

R

Carimbo 2



Fêmeas Campeãs e Reservadas Campeãs filhas de
CHAVE DE OURO



DRAGUINHA

Campeã em Franca - S. P.-1963

COROADA

Campeã nacional em Uberaba-1963

EFETIVA

Campeã em Araguari-1963, prop.
de Afranio Machado Borges

MARAMBAIA (foto)

Reservada Campeã em Franca —
S. P. - 1963

Reservada Campeã em Araguari -
Minas Gerais - 1963

ZEBU

Mais um Campeão Filho de **CHAVE DE OURO**

CAMPEÃO NACIONAL

Com a recente Exposição de ARAGUARI -- CHAVE DE OURO, colecionou mais um campeão, seu filho: GAGARIN Três foram os campeonatos levantados nessa exposição: um de macho e dois de fêmeas:

- CHAVE DE OURO II** — Campeão em Anápolis (Goiaz) em 1960, pertencente ao sr. José Machado da Silveira.
- CHAVE DE OURO III** — Campeão em Barretos (São Paulo) em 1962, pertencia ao sr. Mamede Mussi, sendo hoje do sr. João Teixeira Posses — Barretos (S. P.)
- CHAVE DE OURO IV** — Campeão em Anápolis (Goiaz) em 1961, pertencente ao sr. Samuel Zacarias Alves.
- CONFETI** — Campeão em Goiania (Goiaz) pertencente ao sr. Mario Silveira.
- BAEPENDI** — Campeão Nacional em Uberaba (maio 1962) pertencente ao sr. Arnaldo Machado Borges.
- CRAVEIRO** — Campeão em Araguari (Minas Gerais), em setembro de 1962, pertencente ao sr. Afranio Machado Borges.
- CRAVEIRO** — Campeão em Uberlândia, abril-1963, pertencente ao sr. Afranio Machado Borges.
- EDEN** — Campeão em Barretos, março-1963, pertencia ao sr. José Martins Canuto que o vendeu ao sr. Francisco José Corrêa — Teofilo Otoni
- CZAR** — Campeão Nacional, Uberaba-1963, pertencente ao sr. João Elias Maluf.
-  **GAGARIN** Campeão na Exp. de Araguari (setembro- de 1963) — Afranio Machado Borges — Uberaba

RESERVADOS CAMPEÕES

- BAEPENDI** — Em Uberlândia, em 1962.
- CZAR** — Em Uberaba, em 1962.
- CAETE'** — Em Salvador (Bahia) 1962, pertencente ao sr. Pedro Ferraz de Oliveira.
- EDEN** — Em Uberaba, em 1963.

CAMPEÃO JUNIOR

- BRINDE** — Em Araguari, 1962, pertencente ao sr. Belisario Rodrigues da Cunha.

RIVALDO MACHADO BORGES

Rua Santo Antonio, 53 — Fone : 3226

UBERABA — Estado de Minas Gerais — BRASIL

A VACA LEITEIRA também precisa férias

Quando têm um período de repouso, as vacas leiteiras produzem muito mais leite na lactação seguinte. Comumente chamado período seco ou da seca, esse repouso proporciona um descanso às glândulas que secretam o leite, refaz os depósitos de minerais e vitaminas (que se podem esgotar durante a lactação) e permite, ainda, que a vaca tenha uma reserva de carnes antes da próxima parição. Neste último caso faz, também, com que os elementos nutritivos da ração sejam melhor aproveitados para o desenvolvimento de um feto normal, que não sofrerá as deficiências nutritivas comumente causadas por uma lactação contínua.

Não há necessidade de ser reduzida a produção de leite de uma vaca antes de levá-la ao regime de seca. Animais que produzam 9 quilos de leite diariamente, por exemplo, não serão prejudicados se a interrupção da ordenha for repentina. E este é um dos caminhos para o regime. O outro é a diminuição da ração, principalmente para as vacas de produção mais elevada. Nelas, ao invés da interrupção brusca da ordenha, deve-se reduzi-la para uma vez ao dia ou fazê-la em dias alternados, até que a produção diária tenha caído à média de 9 quilos.

De início, o úbere se apresenta inchado, dando a impressão de estar com mastite, o que em geral não é o caso. Trata-se de uma reação normal do úbere contra a repentina interrupção da ordenha. O fenômeno geralmente desaparece em poucos dias. Porém, é fato sabido de que muitos são os germes presentes no úbere, alguns dos quais, nestes momentos críticos, poderão ser causadores da mastite. Com o uso de alguns bons produtos, após a última ordenha antes do período de descanso, eles serão facilmente controlados e a vaca terá uma próxima lactação sem doenças e o fazendeiro ficará livre de prejuízos.

SÊCA PODE SER CURTA

A duração do período seco deve ser calculada na base da quantidade de leite produzido durante a lactação. E' claro que, se foi alta, muitas reservas orgânicas precisam ser recuperadas. Aqui entra em jogo o estado geral dos animais.

As vacas magras necessitam de muito mais tempo para recuperação antes da próxima parição do que as vacas mais gordas. Este espaço de tempo, economicamente falando, não é prejudicial ao fazendeiro. E' sabido que quanto mais prolongado o período de seca (de até 120 dias) tanto maior a produção de leite na lactação seguinte. Mas não se deve esquecer, também, o quanto custa a manutenção de uma vaca no período seco e o fato de que o retardamento excessivo da procriação conduz a gastos extras e à perda de dias na produção de leite.

Para as vacas em bom estado de saúde, em boas condições de carne, um período de descanso de 30 a 60 dias é em geral bom para que não se tenha prejuízo com o rebanho leiteiro. Para as que produzam menos

leite, recomenda-se um período mais curto, assim como um descanso mais prolongado pode ser dado às maiores produtoras. Também as vacas magras devem descansar por um período mais longo para que suas reservas orgânicas sejam recuperadas e elas possam, na próxima lactação, produzir leite com sua capacidade máxima.

CUIDADOS NA PROCRIAÇÃO

As vacas, em geral, não consomem ração suficiente para sustentar o fluxo abundante do leite e conservar seu peso após o parto.

Logo depois que dão cria, perdem peso durante 3 a 6 semanas. Por isso, é preciso que na ocasião do parto estejam em boas condições de carne. Assim, desde o início darão uma produção de leite mais elevada e tudo depende do modo como foram tratadas durante o período seco.

E' bom lembrar que a ração dada a uma vaca no período seco é a mais aproveitável que se fornece ao animal durante o ano. Não se deve confundir, porém, o bom estado de carne, com gordura. Deve-se, mesmo, evitar que as vacas estejam muito gordas antes da procriação porque isto poderá causar dificuldades na parição e perturbações no funcionamento do úbere. Poderá, ainda, trazer como consequência uma diminuição do apetite após o parto, o que virá prejudicar a produção do leite.

As vacas que estão sendo preparadas para a parição devem merecer cuidados especiais, inclusive no tocante à alimentação. Dois quilos de ração por dia podem ser tão benéficos quanto seis quilos, dependendo do tempo em que a vaca deve se manter em estado de engorda desejável por ocasião do parto. As vezes, o úbere torna-se indevidamente congestionado, avermelhado, quando se aproxima a data da parição. Então, a ração deve ser diminuída.

Dê às vacas que estão em período de descanso, forragens que estiverem melhor ao seu alcance e rações que, além dos elementos nutritivos, contenham também vitaminas e minerais em quantidades adequadas, o que se pode obter adicionando certos produtos de bons laboratórios, na ração. Para evitar as carencias minerais, principalmente de cálcio e fósforo, que geralmente ocorrem após uma intensa lactação, recomenda-se misturar ao sal ou à ração Concentrado de sais Minerais. Não esqueça, também, de que a vaca deve ter sempre acesso fácil ao sal e à água fresca e limpa.

(Do Boletim Squibb-Mathieson)

FAZENDAS

LARANJEIRAS — N. S. D'A-
BADIA — CERRO AZUL

de

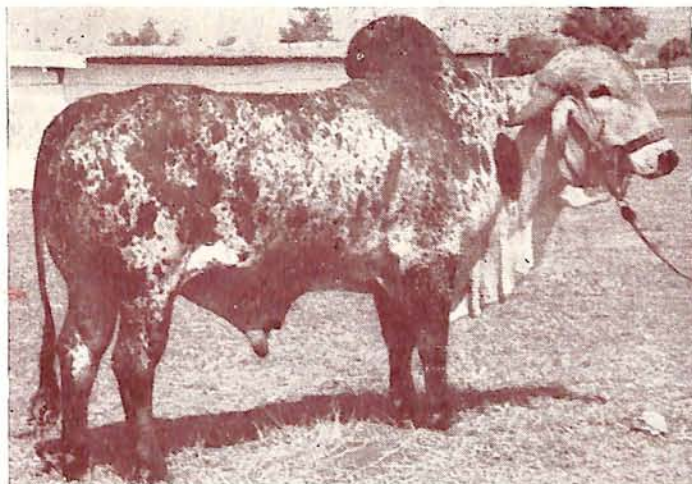
AFRANIO

MACHADO BORGES

na

IV Exp. Agro-Pecuária e Indus-
trial de Araguaí - Setº-1963

5 ANIMAIS
10 PREMIO



GAGARIN
CAMPEÃO DA RAÇA
Filho de CHAVE DE OURO
38 meses — Peso : 700 quilos



CONJUNTO COMPOSTO DE :

GAGARIN

1o. Pr. e **CAMPEÃO**

EFETIVA

1o. Pr. e **CAMPEÃ**

(a melhor reprodutora tipo carne)

DIANA

1o. **PREMIO**

FLOR DE LIZ

1o. **PREMIO**

FORMOSA

2o. **PREMIO**

EFETIVA

CAMPEÃ DA RAÇA

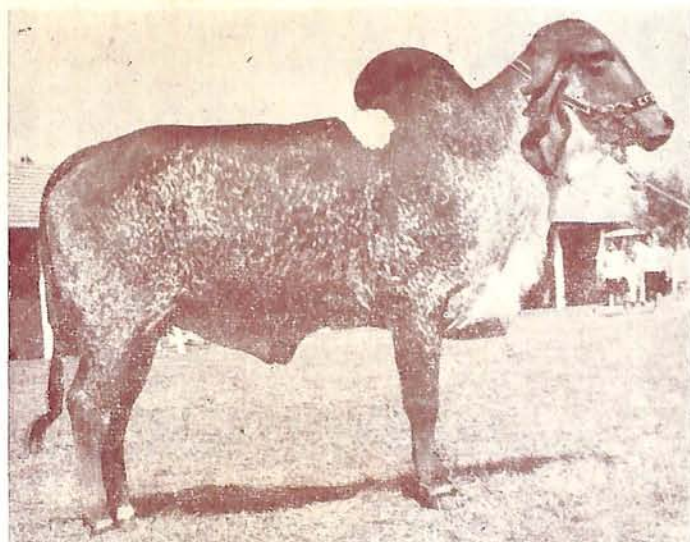
Filha de CHAVE DE OURO

34 meses — Peso : 496 quilos

MARCA

R

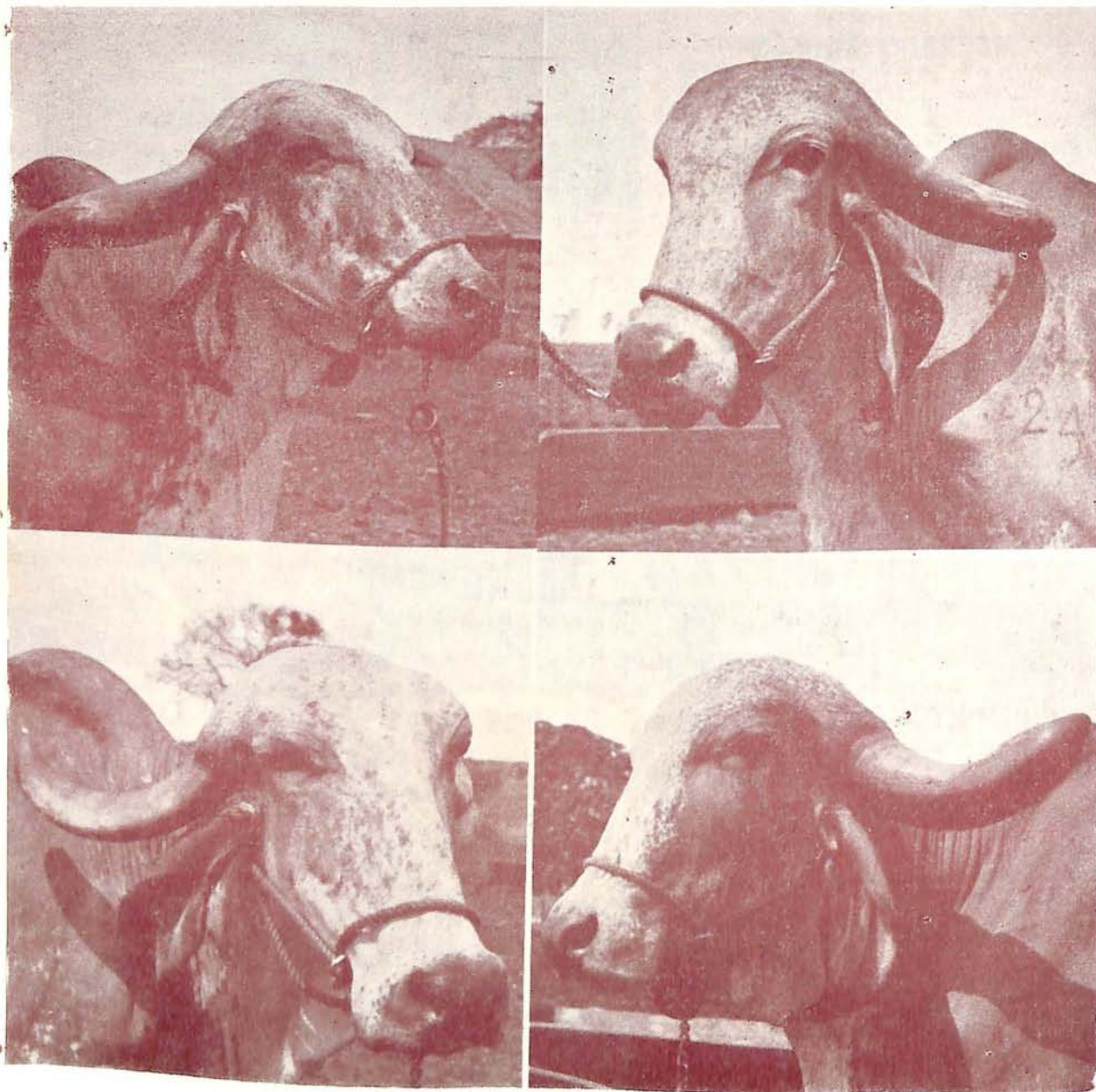
CARIMBO 1



Afranio Machado Borges
Rua S. Sebastião, 25
Telefone, 2587
UBERABA — E. de Minas Gerais

IMPORTADOS PELAS FAZENDAS

AS VAGAS :



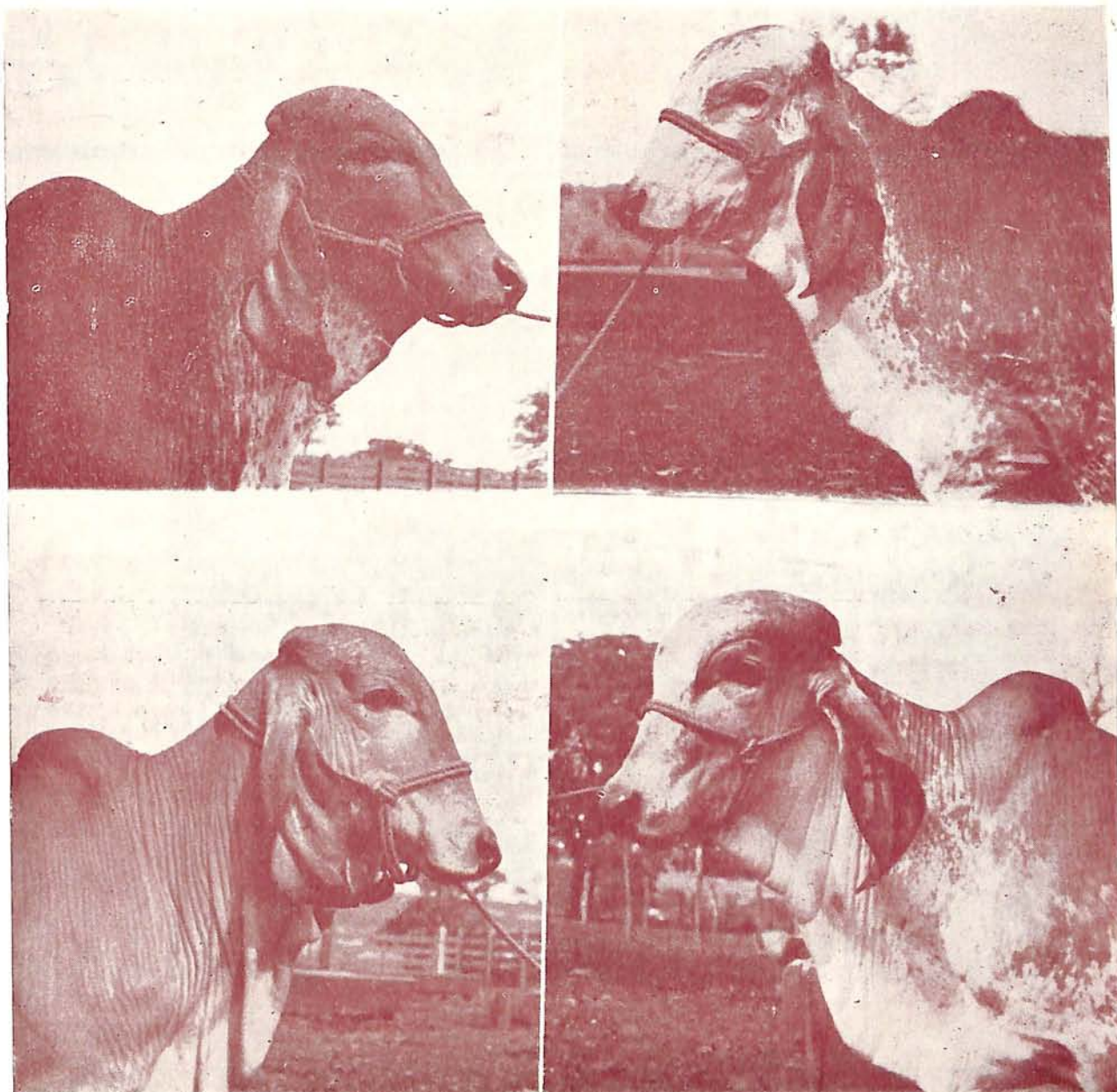
— SÃO 4 IMPORTADAS

— PERTENCEM AO LOTE DE 34

— HOJE SÃO "VR"

REUNIDAS « VR » DE UBERABA

A PRODUÇÃO :



— SÃO PUROS DE ORIGEM (P O)

— SÃO OS PRIMEIROS BEZERROS NASCIDOS NO BRASIL

— SERVIRÃO NOS REBANHOS “VR” DE UBERABA

A FAMOSA IMPOR

ENDEREÇO EM LONDRINA

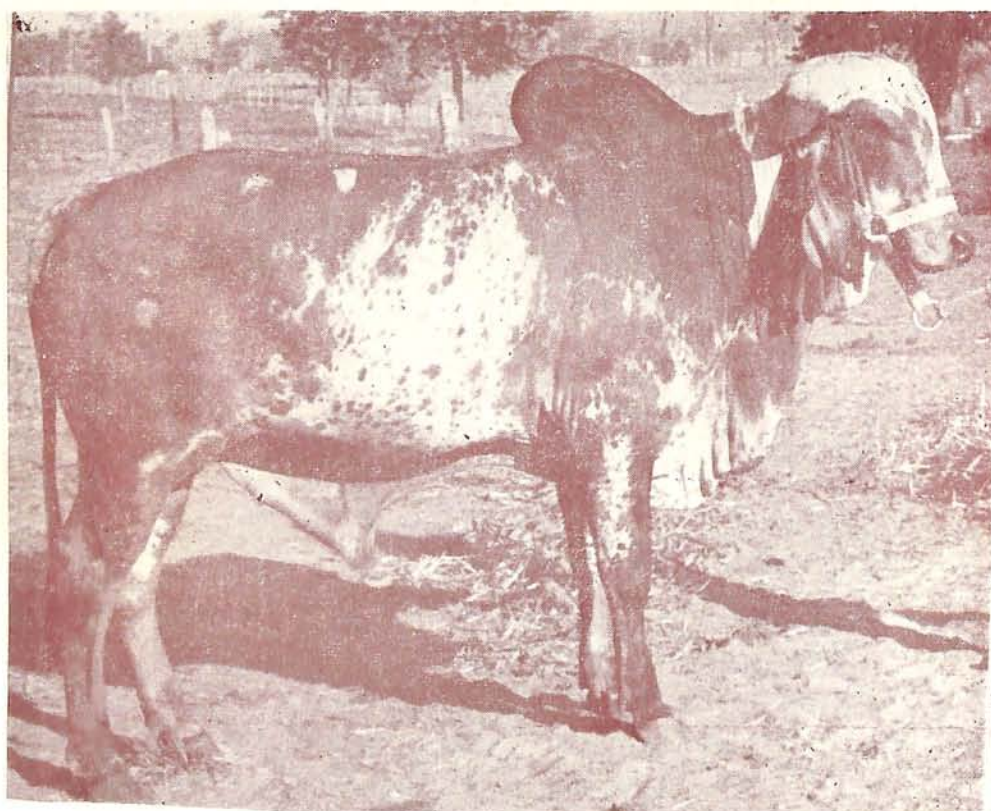
Av. Higienópolis, 116

Caixa Postal, 247

Telefone : 1260

LONDRINA — Est. do Paraná

de
Celso Ga



Krishna Sakina da Cachoeira

NASCIDO EM 15-8-61

PAI : KRISHNA — MÃE : SAKINA

IMPORTADOS

VENDEM-SE PRODUTOS DESSAS FAMOSAS IMPORTAÇÕES

TAÇÃO DE ZEBU

rcia Eid

Endereço em São Paulo :
R. Domingos de Moraes, 2518
Telefone : 70-4629
SÃO PAULO



REDINO

Extraordinário raçador importado

Pai : PRIVATAN — Mãe : REDI

V. S. está sempre convidado para uma visita à FAZENDA CACHOEIRA — Londrina

CARNE E LEITE

As finalidades, principais, da criação de gado no Brasil. O Zebu como fator primórdial da produção da carne, avança, também, como produtor de leite.

O grande criador uberabense sr. MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO, autêntico líder do criatório nacional, faz alta seleção de NELORE e GUZERAT com essa finalidade : carne e leite. —

A introdução do Zebu no Brasil foi o fato mais importante ocorrido no nosso país nesses últimos 50 anos com reflexo sobre a sua economia. Não fosse o zebu, o principal fator do melhoramento do nosso rebanho bovino para a produção de carne, estaríamos hoje, se tivéssemos possibilidades financeiras para tanto, importando carne para o nosso consumo, estaríamos em déficit na produção desse gênero alimentício indispensável à dieta da espécie humana.

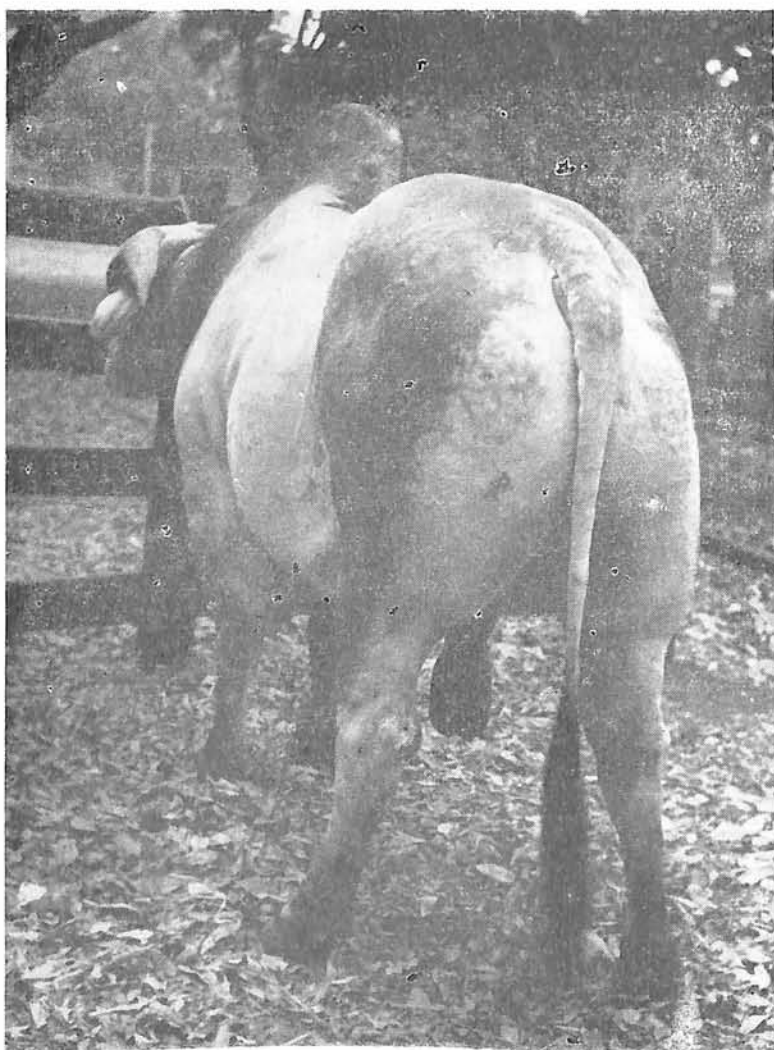
O zebu revolucionou o criatório nacional. As nossas boiadas que seguiam para os matadouros, antes do advento do zebu, eram constituídas de míseros animais que postos nas balanças pouco produziam e, em vista da consaguinidade que se estendia sem renovação, cada vez mais mirrados eram os animais que, nas estradas, mais pareciam manadas de cabritos do que mesmo de bois.

Percebendo isso é que o brasileiro, inegavelmente inteligente, viu que a sua salvação como criador de gado tinha de ser encontrada na importação do zebu da Índia, do qual alguns exemplares maravilhosos já haviam entrado no país e o resultado do seu cruzamento com o gado existente era notado a olhos vistos.

E, assim, veio o zebu. Hoje a criação do zebu no Brasil está já tão avançada que, segundo opinião de zootecnistas que conhecem os nossos planteis zebuínos e conhecem o enorme rebanho indiano, temos aqui um gado das raças Gir, Nelore e Guzerat que supera, em qualidade, o que de me-

lhor existe na Índia. Não são eles contrários, entretanto, à importação desde que da Índia os importadores tragam os bons exempla-

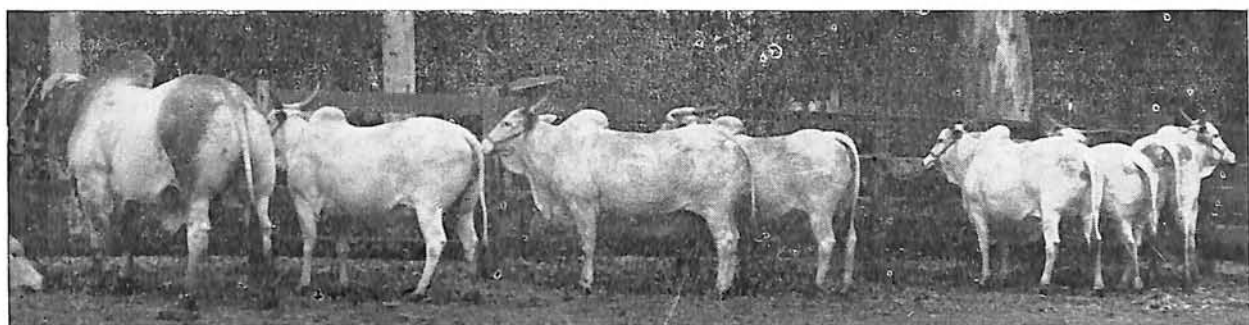
Dentre os nossos criadores de zebu que têm atuado com o mais elevado critério técnico no sentido de melhorar o seu rebanho pa-



IMÁ — 1.060 Kls. — Um monumento de carne

res que encontrarem, pois a sua introdução é aconselhável para a renovação do sangue e melhorar o fator de consaguinidade.

na um maior rendimento na finalidade principal da criação, ou seja o aumento de peso do animal nas balanças dos matadouros.



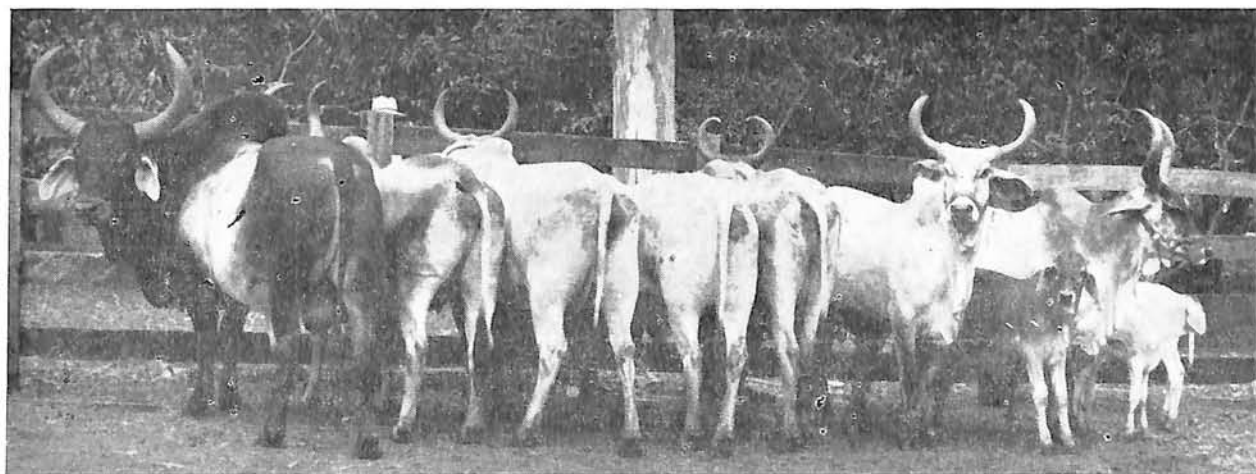
Conjunto Nelore, em que se vê o campeão nacional de peso 1.060 Kls. e mais 6 fêmeas da raça, todas elas de excepcional peso — média destas, 605 quilos por animal

destaca-se, sem dúvida, o sr. Mário de Almeida Franco que, em suas diversas fazendas, sobretudo na Fazenda São Geraldo situada nos arredores desta cidade de Uberaba, vem alcançando extraordinários resultados, resultando desses que atingiram agora podemos chamar de fenomenais principalmente levando-se em conta o período da seca que vinhamos atravessando e que muito vinha contribuindo para o definhamento, ou seja o emagrecimento do gado não estabulado. O gado do sr. Mário de Almeida Franco, na Fazenda São Geraldo, um modelo de organização que deve ser incluída entre os principais locais de visita dos criadores que aportam em Uberaba na intenção de ver o que aqui se faz e adquirir, em geral, animais para melhoramento dos seus rebanhos. gado mantido em regime semi-estabulado (ou seja pasto e está-

bulo) é um testemunho, mais que evidente, das vantagens do zebu, principalmente do Nelore para a produção da carne e o Guzerá para a produção de leite. A fim de mostrar o que obteve e o que pode ser obtido por aqueles que, como ele, se dedicam ao constante aperfeiçoamento do animal na sua melhoria para os resultados da balança, o sr. Mário de Almeida Franco levou a prova de peso, sob a supervisão do Serviço do Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, no Parque Fernando Costa, um lote de 14 animais das raças Gir e Guzerat, nesse período de seca, repetimos, cujos resultados, segundo se pode ver do quadro que publicamos adiante, nesta reportagem, excederam a todas as expectativas. Um animal Neloree, o touro IMAN parece-nos que bateu o récorde de peso jamais alcançado por um boi, de qualquer raça, em

nosso país. Não afirmamos, mas essa é a nossa impressão. Alcançou ele 1.060 quilos! ou seja mais de 70 arrobas! Quando que no Brasil se poderia esperar um boi com esse peso naqueles tempos das 20 arrobas, ou quando muito, das 30. E não foi só o extraordinário animal IMAN. Dos 14 animais 2 machos e 12 fêmeas, o menor peso obtido foi o de uma vaca Guzerat com 463 quilos, cerca de 31 arrobas, parida de pouco tempo e em regime de lactação.

Da pesagem que foi supervisionada pelo Serviço de Registro e contou com a presença do seu ilustre presidente dr. Raimundo Soares de Azevedo Junior, sr. Vinicius Modesto dos Santos, secretário desse Departamento, dr. Hilton Telles de Menezes, Veterinário da Divisão do Fomento da Produção Animal; dr. Raimundo Nonato Martins da Costa, diretor do Parque Fernando Costa; jor-



Conjunto Guzerat com Fluminense, 751 quilos e 6 vacas que deram, estas, uma média de mais de 500 quilos por animal

nalista Murilo Jardim, diretor-secretário do grande órgão da imprensa local "Lavoura e Comercio" e Salviano Barreto, por esta Revista, foi lavrada a ata que em seguida vai publicada, junto ao quadro da pesagem.

ATA E QUADRO

Essa reportagem, além da foto isolada do extraordinário IMAN — 1.060 quilos de peso — é ilustrada ainda com fotos de um lote de Nelore e de um lote de Guzerás, vendo neste último o grande raçador Fluminense que atingiu 751 quilos.

O trabalho do sr. Mario de Al-

meida Franco é digno dos maiores encomios, dos maiores louvores, pois num período de seca como passamos, numa estiagem de oito meses sem uma pequena chuva sequer, quando as pastagens ficaram reduzidas a nada, praticamente, apresentar um lote de animais como esse tão bem fornido, tratado em regime de pasto e estabulo, demonstra um acurado cuidado e um super selecionamento que deve servir de emulação aos nossos demais criadores a fim de melhorar mais e sempre mais o nosso gado para que, satisfazendo as necessidades alimentares do nosso povo possamos ter car-

ne para exportação como fator de produção de divisas e melhoramento da arrazada economia nacional. Uma visita à Fazenda São Geraldo, nos arredores desta cidade, será sempre muito bem recebida, assim nos disse o estimado criador sr. Mario de Almeida Franco, cuja marca por demais conhecida no Brasil e também no exterior para onde já tem vendido animais de seu criterioso selecionamento é um seguro fator de melhoramento da pecuária para carne e leite.

MF

S. R. T. M.

SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS BOVINAS DE ORIGEM INDIANA

Aos quinze dias do mês de Outubro de 1963, no recinto do Parque de Exposição "Fernando Costa" do Ministério da Agricultura, nesta cidade, presentes os senhores Dr. Raimundo Nonato Martins da Costa, Diretor do referido Parque, Dr. Raimundo Soares de Azevedo Junior, Diretor do Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, Sr. Vinicius Modesto dos Santos, Secretário do Serviço de Registro Genealógico, Dr. Hilton Telles de Menezes, Veterinário da Divisão do Fomento da Produção Animal, Sr. Sebastião Barra Pontes, comerciante, sr. Murilo Jardim, pelo Jornal "Lavoura e Comercio"; Reporter da Revista "Zebu", Sr. Salviano Barreto, foi procedida à pesagem dos animais da espécie bovina, abaixo relacionados, de propriedade do Sr. Mario de Almeida Franco, registrando-se os seguintes resultados:

ORDEM	NOME	Nº RG.	RAÇA	SEXO	IDADE	PESO
1	Marimba	8605	Nelore	Fem.	5 anos	625 Kls.
2	Miracema	8602	Nelore	Fem.	5 anos	630 Kls.
3	Champanha	A-5318	Nelore	Fem.	6 anos	610 Kls.
4	Pianista	A-2273	Nelore	Fem.	6 anos	555 Kls.
5	Madriselva	B-6761	Nelore	Fem.	7 anos	612 Kls.
6	Miris	B-6765	Nelore	Fem.	6 anos	600 Kls.
7	Iman	1354	Nelore	Masc.	9 anos	1.060 Kls.
8	Naira Ind.	5895	Guzerá	Fem.	5 anos	528 Kls.
9	Grinalda	4446	Guzerá	Fem.	6 anos	490 Kls.
10	Assucena	7106	Guzerá	Fem.	6 anos	463 Kls.
11	Falua	5747	Guzerá	Fem.	5 anos	487 Kls.
12	Roleta	3753	Guzerá	Fem.	5 anos	556 Kls.
13	Sevilha	5823	Guzerá	Fem.	6 anos	527 Kls.
14	Fluminense	1908	Guzerá	Masc.	7 anos	751 Kls.
NOTA :	Grinalda	4446	Guzerá	Está Parida		490 Kls.
	Assucena	7106	Guzerá	Está Parida		463 Kls.
	Falua	5747	Guzerá	Está Parida		487 Kls.
	Naira Ind.	5895	Guzerá	Está Parida		528 Kls.
	Pianista	A-2273	Nelore	Está parida		555 Kls.

E para constar, foi lavrado este termo, assinado por todos os presentes.

Uberaba, 15 de Outubro de 1963.

RAIMUNDO NONATO MARTINS DA COSTA
RAIMUNDO SOARES DE AZEVEDO JR.
VINICIUS MODESTO DOS SANTOS
DR. HILTON TELLES DE MENEZES

MURILO JARDIM
SEBASTIÃO BARRA PONTES
SALVIANO BARRETO

FAZENDA BOA VISTA

propriedade de

Geraldo Gouveia Franco

Município de Ituiutaba — Minas Gerais

NA IV EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE ARAGUARI — SET-1963

COM 10 ANIMAIS — 13 PREMIOS

3 Primeiros Premios

1 Reservado Campeão

1 Segundo Premio

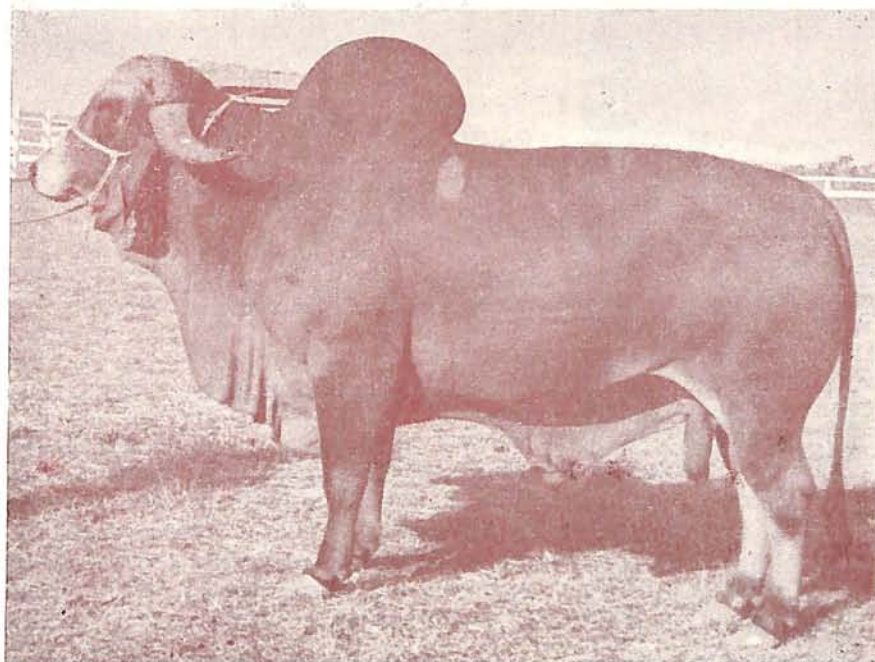
1 Terceiro Premio

4 Menções Honrosas

1 Melhor Conjunto Registrado, raça Gir

1 Melhor Conjunto tipo carne, da raça Gir, registrado

1 CAMPEAO TIPO CARNE



NORMANDO

Reg. n. 4778

3 VEZES
RESERVADO
CAMPEAO

Araguari 1962

Uberlândia 1963

Araguari, novamente R. C., em 1963

48 meses — 590 quilos

Filho do importado
CHURCHILL x NORMA

NORMANDO é um dos
Chefes da primorosa seleção Gir da

**FAZENDA
BOA VISTA**

Abaixo: Conjunto Composto por NORMANDO - ARIRANHA - ARARA - CATITA - SOSINHA — premiado como o melhor Conjunto de Raça Gir, registrado, da IV Exposição de Araguari — Setembro de 1963

MARCA



DO GADO

Endereço:

Av. 11 n. 778

Fones 1285 e 2230

Ituiutaba —

Minas Gerais



Setembro-Out-1963

Fazenda AMPARO

DE

ALVARO JOSE' DOS SANTOS

End.: Rua Olegario Maciel, 449
ARAGUARI — MINAS GERAIS

REVANCHE

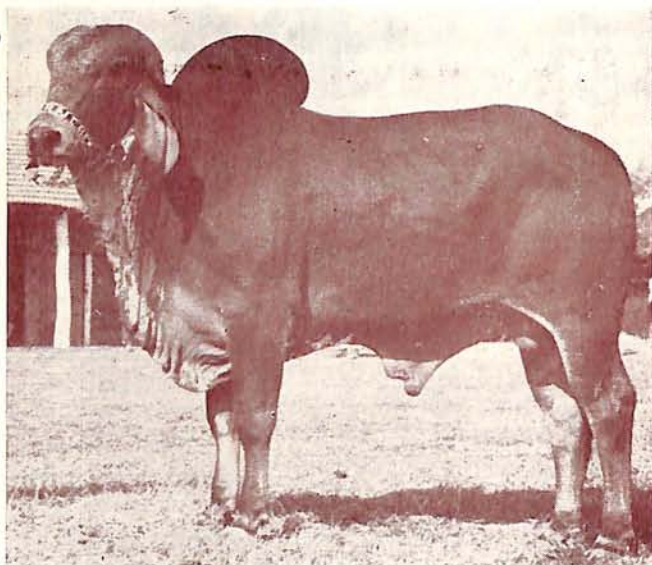
Reg. 4252

idade, 19 meses, filho do famoso raçador importado DIFERENTE x BEZOURINHA pelagem roxo-gargantilha

1o. PREMIO

de sua categoria na IV Exposição Agro-Pecuária de Araguari — Setembro-1963

Possue a FAZENDA AMPARO, um plantel de 80 fêmeas, descendentes dos mais categorizados planteis do país, padreadas por 2 grandes raçadores: GIMBO e REVANCHE



REVANCHE

Diferente
import.

Bezourinha
Reg.

Guilherme
Bezoura

Este excepcional animal foi registrado na IV Exposição de Araguari, com 19 meses de idade

INCREMENTO DA PRODUÇÃO DE ARROZ

Técnicos agrícolas estiveram reunidos em Campinas, S. P., para debater o problema da produção e da produtividade do arroz e do feijão. O que é importante, segundo a opinião dos técnicos, para aumentar a produtividade desses cereais, é o recurso de métodos consentâneos com as condições do nosso solo, é a experimentação através das numerosas espécies de arroz, é a seleção e o emprego de agentes à altura de resguardar a lavoura dos danos e da destruição.

Considerando a importância do arroz no plano econômico do País, o Ministério da Agricultura volta sua atenção para o incremento da produção em todo o Brasil. Com as sugestões e estudos apresentados na Primeira Reunião Técnica de Arroz, abrem-se novas perspectivas para o desdobramento de uma campanha de larga projeção nos meios rurais, com benefícios para a economia nacional.

BOVINOS ABATIDOS NO PRIMEIRO SEMESTRE

No primeiro semestre do corrente ano, a matança de bovinos nos frigoríficos nacionais elevou-se a 686.750 unidades, compreendendo bois, vacas e vitelos.

Existem no País 17 estabelecimentos classificados como frigoríficos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Departamento econômico do Ministério da Agricultura (SEP) — firmas particulares, dotadas de moderna aparelhagem técnica e de todas as instalações necessárias ao abate e ao preparo de animais, à conservação (inclusive a frio) de carne e ao completo aproveitamento dos subprodutos. Em São Paulo estão situados 8 frigoríficos; no Rio Grande do Sul, 5; em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, 4.

ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO RIO GRANDE — BARRETOS

Dessa Associação, recebemos comunicação da eleição e posse de sua nova Diretoria que está assim constituída :

Presidente — Josaphat Marcondes — Reeleito

Vice-Presidente — Dr. Mozart Ferreira

1o. Secretário — Dr. Adonis Ribeiro de Mendonça

2o. Secretário — José Antonio Aguiar Mafra

1o. Tesoureiro — Alberto Seragini — Reeleito

2o. Tesoureiro — Walmiro Prata de Lima — Reeleito

CONSELHO FISCAL — Carlos Meinberg, Nilo Feronel Santos e Raphael de Moura Campos.

SUPLENTE — Rubens de Andrade Carvalho, Alcides José Gouveia e Nicomedes de Oliveira Mafra.

ANTONIO LUCATTO

FAZENDA

CORREGO GRANDE

convida V. S. para conhecer

150

FILHAS DE

XINGU

(importado)



IRMÃS DE
RONCADOR



ENXERTADAS DE
DADAMIO

ANTONIO LUCATTO

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2458

Fone : 1705

SÃO JOSE DO RIO PRETO



A CESAR O QUE É DE CESAR...

Há uma compreensão errônea, quase uma acusação aos antigos criadores de zebu no Brasil, aos pioneiros do selecionamento, aos quais se deve um trabalho verdadeiramente hercúleo, quando, quasi ironicamente, hoje se lhes atribue a preferência que antes davam para a seleção dos seus animais reprodutores, machos ou fêmeas, a certas características que não teriam, ou não têm, relação com os fatores econômicos sempre visados e que são aqueles do ganho de peso no processo final da criação, ou seja a comercialização do produto nos locais de abate.

Então, muitos dizem que outra as atenções dos selecionadores se concentravam no "comprimen-

ALBANO DE MORAES

to dos chifres, no tamanho da orelha, na convexidade do crânio com relativo descuido das características funcionais de valor econômico". De fato, é verdade que antes do zebu ser objeto dos estudos dos nossos zootecnistas que se aprofundam hoje nos exames físicos dos animais, estabelecem tabelas comparativas do seu comportamento no ganho de peso, quando para a produção da carne ou no enchimento do balde, quando para a produção do leite, em regimens diversos, os criadores que se dedicavam à seleção de reprodutores, à falta de maiores conhecimentos, davam mesmo bas-

tante importância, bastante ênfase, àquelas características do comprimento do chifre, do tamanho da orelha e da convexidade do crânio, etc. porque eles estavam vendo, com a sua observação arguta, o seu, podemos dizer "olho clínico" que essas características eram raciais e se eram raciais tinham forçosamente de influir, como influíam, no melhoramento dos animais de corte. E a verdade é que com esses conhecimentos, digamos precários, foram eles que transfiguraram o rebanho nacional elevando-o da posição ridícula dos 150 quilos do boi gordo em pé para a média dos 300 quilos, que hoje, com os novos critérios estabelecidos, para o selecionamento, do qual foram os pioneiros, essa média alcançada, talvez, deve estar ultrapassada). Não são desprezíveis os elementos de que se valiam para a configuração de um bom reprodutor e tanto não são desprezíveis que eles constam das exigências (padrão) estabelecidas pelo Serviço do Registro Genealógico dos Bovinos das Raças Indianas, para o processo do registro de animais. Essas "pequenas coisinhas" que entre outras eles distinguem, afirmavam a pureza racial do animal e refletiam nas boiadas que caminhavam mais pesadas para os frigoríficos; se não refletiam na produção do leite é porque este não era então, como é hoje, objeto de uma exploração comercial tão acentuada. Claro que com os conhecimentos técnicos dos nossos zootecnistas, fruto de estudos e observações, mais rapidamente as balanças avançam e os baldes se enchem, mas não há de ser por isso que vamos esquecer o trabalho dos pioneiros e deixarmos de exaltar a sua figura, quando foram eles, pela sua dedicação, pelas suas observações, que lançaram as bases, os alicerces dessa transformação operada no rebanho nacional que caminha para ser dos melhores do mundo quanto ao seu aproveitamento para a carne, quanto ao seu aproveitamento para a produção leiteira. Aos pioneiros, pois, nossa respeitosa homenagem.



**Venha à Feira
e veja o
mundo inteiro**

Uma demonstração
olímpica de pro-
gresso de todos
os povos do mundo.

Preencha o cupão abaixo e re-
meta à Redação deste jornal.



Peço enviar-me informações e Ficha de Reserva da FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK.

Nome

Endereço

Cidade Estado

Fazenda Cachoeira

DE

COMERCIO e **INDUSTRIA** | **Irmãos Barbosa S.A.**

Rua Bernardes de Faria — 146

Fone, 327 — Formiga — M. G.



JUNAGHDI

**CRIAÇÃO E FINA SELEÇÃO DE
GADO GIR**

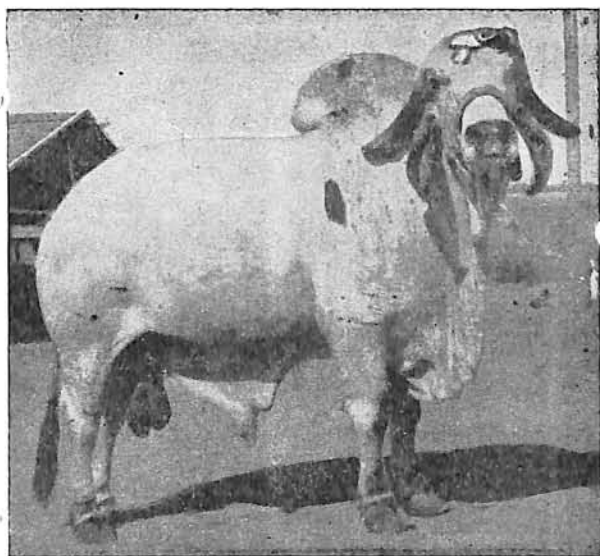
MARCA



DO GADO

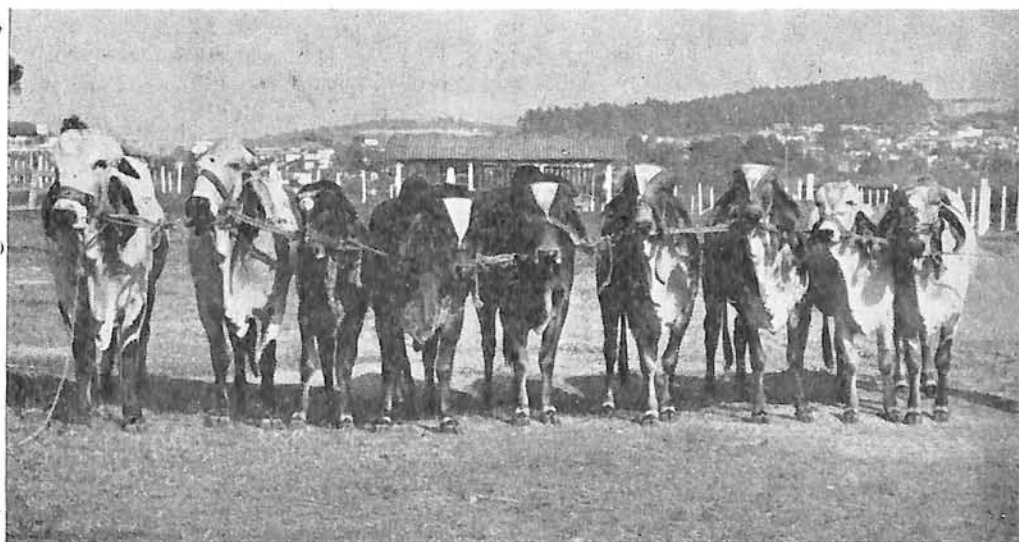
MAIS CARNE — MAIS LEITE
em menos tempo

EXPOSIÇÃO E VENDA PERMA-
NENTE DE REPRODUTORES, NA
FAZENDA CACHOEIRA
(à margem do asfalto)



TRIBUNO

O animal mais pesado do Bra-
sil na Raça GIR — Campeão
várias vezes, em raça e peso



GRUPO DE REZES : Filhos de "TRIBUNO", todos premiados na
II Exposição do Parque da Gameleira em Belo Horizonte, tendo à
frente TANGANÍ, um animal que pesou aos 24 meses 501 quilos

A MARCA S GARANTIA DE UM BOM REPRODUTOR FAZENDA SANTO INÁCIO

propriedade do

DR. JOSÉ FERRAZ GUGÉ

ITAMBÉ — ESTADO DA BAHIA

Grupo de vacas do Plantel
GIR, chita claro, da Fazenda,
com 7 anos de idade. — Todas
registradas, ostentando a mar-
ca G tem elas a garantia da
sua alta qualidade



FAZENDA SANTA IRENE

Situada no Município de Planalto — Estado de
SÃO PAULO
propriedade de

EMILIO TREVISAN

Endereço : Rua Rubião Junior, 2835 — Fone, 1101
São José do Rio Preto — Est. de São Paulo
Apresenta :

G A N G E S

4 VEZES CAMPEÃO JUNIOR

Araçatuba — São Carlos — Jalles — Tanabi

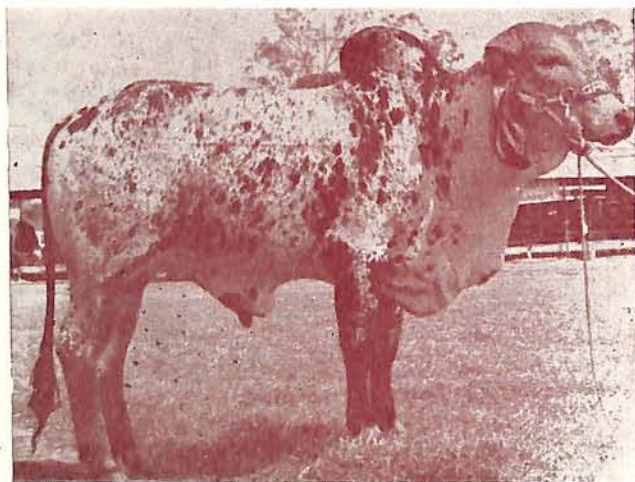
Pelagem chita de vermelho

nascido em 28-8-1961

filho de

DIFERENTE X GAROA

GAROA — Registrada, é filha de BIGODINHO
X SABARASITA



NA 1a. EXPOSIÇÃO REGIONAL AGRO-PECUÁRIA DE TANABI — ESTADO
DE SÃO PAULO A FAZENDA SANTA IRENE LEVANTOU
ONZE PREMIOS COM NOVE ANIMAIS

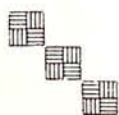
FAZENDA AROEIRA

Situada no Município de Estrêla do Sul
propriedade de

MARSIO DE SOUZA PEREIRA

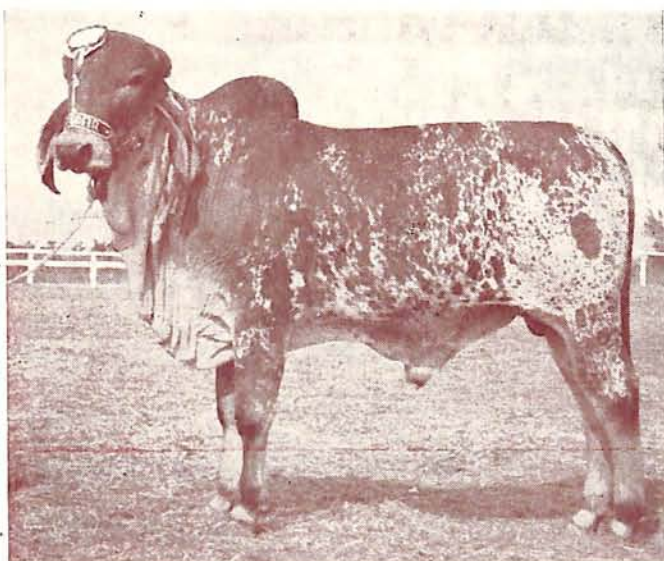
Endereço : Avenida D. Clara n. 338 — Fone, 1297
MONTE CARMELO — Estado de Minas Gerais

NA IV EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL
DE ARAGUARI — SETEMBRO-1963



Plantel com 72 fêmeas registradas, tendo como chefe o extraordinário raçador

DATIVO



RADAR OR

1o. premio

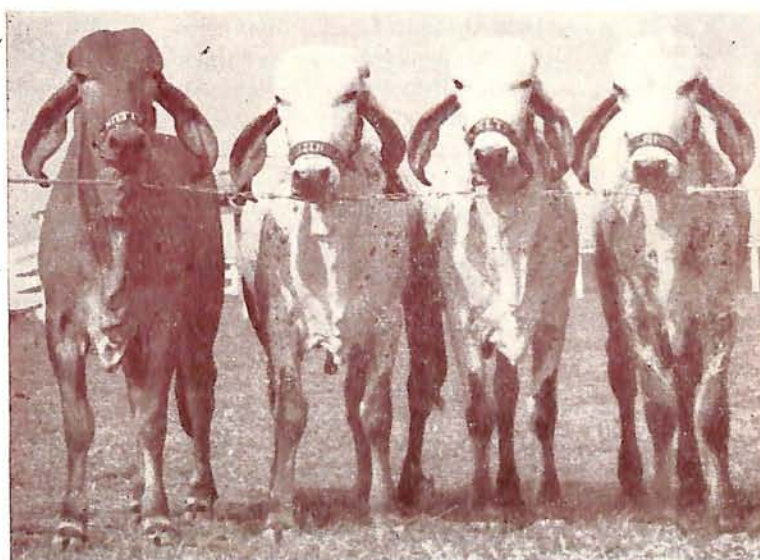
e

CAMPEÃO JUNIOR

idade : 13 meses —

Filho de AIMARA
reg. x NACA - Reg.
pelagem chita de
vermelho

Peso : 318 quilos

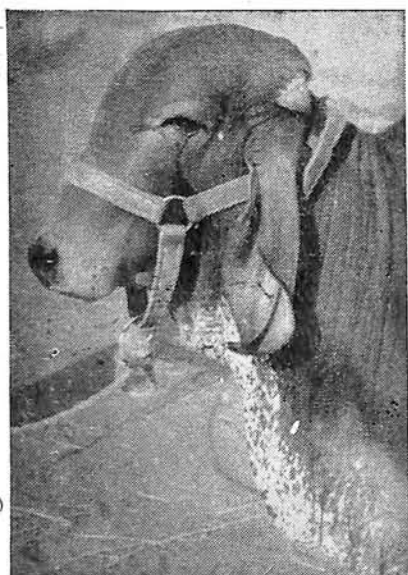


MARCA



DO GADO

CONJUNTO composto por MALANDRO - 2o. pr.; DELTA - 3o. p.; ARASINHA - 1o. pr. e NATIVA - 2o. pr.; detentor do premio de O MELHOR CONJUNTO CONTROLADO DE FAMILIA DA RAÇA GIR. Obteve também com RADAR - DELTA - BRASINHA e NATIVA o premio de MELHOR CONJUNTO CONTROLADO DA RAÇA GIR



**PINGO DE OURO
GIR
PUREZA RACIAL
COM MAIS DE
50 ANOS DE TRADIÇÃO**

**JOTAMACHADO
ENGENHARIA S. A.
Departamento de Agro-Pecuária**



ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua Miguel Calmon, 57 — 7º andar
Endereço Telegráfico : "JOTAMACHADO"
Telefones : 2-2812 — 2-2880
SALVADOR — Bahia — Brasil



**ARISTOCRATA - O
NEL ORE**



PORCOS (Cont. da pág. 6)

também os leitões. Da boa higiene dependerá a boa saúde da criação.

Porém, para prevenir e combater eficientemente as doenças nos períodos críticos — quando os animais estão mais suscetíveis — é preciso misturar suplementos à base de antibiótico na alimentação do rebanho.

A VENDA

Em uma ninhada, os leitões que não vão ser aproveitados para a procriação, devem ser castrados antes de serem desmamados. No caso das fêmeas, a separação para a reprodução e o mercado deve ser esperada até que elas atinjam um peso de cerca de 90 quilos e revelem o futuro tipo de animal.

Os bons laboratórios, como SUIBB e outros, têm técnicos sempre à disposição dos interessados para instruí-los e orientá-los na criação de porcos e outros animais.

FORMADAS SEIS EQUIPES PARA TREINAMENTO DE CAMPONESES

O Ministro da Agricultura, Deputado Osvaldo Lima Filho, constituiu seis equipes para dar início à execução do Plano Nacional de Treinamento de Camponeses para a Reforma Agrária, que visa à preparação de assalariados, arrendatários e pequenos proprietários para os encargos que lhes caberão na mudança da estrutura agrária.

As equipes, cada uma integrada por cinco técnicos, funcionam no Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Rio Grande do Sul, onde se realizarão os primeiros cursos. O primeiro treinamento da série será ministrado em Pernambuco, no Município de Escada, cuja escola agrotécnica foi transformada em centro de treinamento.

COMO SERÁ

Cada treinamento contará com

a participação de 30 camponeses e terá a duração de dez dias, em vista da dificuldade dos lavradores se ausentarem muito tempo de seu trabalho. Os treinados receberão ensinamentos sobre sindicalismo, cooperativismo, melhoria de técnicas agrícolas e administração rural, ministrados por três monitores, que trabalharão em regime de tempo integral.

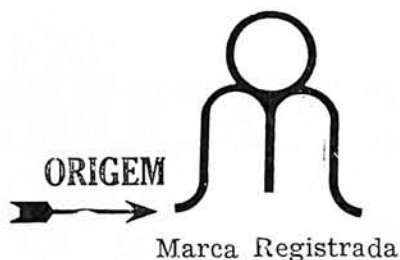
SERVICO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

Estamos recebendo de novo o Boletim do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura.

Sob a direção hoje, do dr. Armênio Clovis Jouvin, é esse bem feito Boletim muito útil à imprensa que estará assim, mais aparelhada a bem informar aos seus leitores sobre os fatos da nossa agricultura e pecuária.



EM TODAS AS DIREÇÕES
HA SANGUE **OM** EM CAMPEÕES



FAZENDAS :

Rancho Alegre - S. José - Município de Santa Inês — Candial - Município de Santo Amaro — Santo Antonio dos Vargas - Município de Salvador - Bahia - Brasil



APACHE - OM
GUZERAT
Campeão Nacional - 1962
Salvador — Bahia

PUREZA RACIAL
COM MAIS DE
50 ANOS DE TRADIÇÃO

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE CRIADORES DE BOVINOS

Da Associação Fluminense de Criadores de Bovinos, novel sociedadee fundada em Niteroi, Estado do Rio de Janeiro, recebemos a seguinte comunicação :

Senhor Diretor da Revista ZEBU.

Levamos ao conhecimento de V. S., que a Associação Fluminense de Criadores de Bovinos, que congrega os criadores de todas as raças de gado bovino no Estado do Rio e no Estado da Guanabara, em assembléia realizada no dia 4 do mês findo elegeu a primeira Diretoria para dirigir os destinos da Sociedade no Biênio 63-65, constituída dos membros que constam da relação anexa.

Aproveito a oportunidade para reafirmar os protestos de elevada estima e consideração.

LINDOLFO MARTINS FERREIRA — Presidente

Está assim constituída a Diretoria.

DIRETORIA :

Presidente : Dr. Lindolfo Martins Ferreira

1º Vice : Sr. João Carlos Burguês de Abreu

2º Vice : Dr. José Sylvio Magalhães

3º Vice : Dr. Anibal Ferreira Lima

1º Secretário: Dr. Wanildo Rodrigues do Amaral

2º Secretário : Dr. Mário Ribeiro Estrella

1º Tesoureiro : Dr. Antonio Geraldo Valiengo

2º Tesoureiro : Sr. Antonio Maia Filho

CONSELHO CONSULTIVO :

Sr. Antonio de Paula Affonso, Dr. Mário Tamborindéguy, Sr. Geraldo Ozório Rodrigues, Dr. Durval Garcia de Menezes, Dr. José Cristiano Ney, Dr. Eduardo Duvivier, Dr. Joaquim Sisino Rocha, Dr. Paulo da Silva Fernandes, Dr. Rômulo Tavares Ribeiro de Miranda e Sr. Amaro Gomes da Silva.

CONSELHO FISCAL :

Sr. Zélio de Souza Faria, Dr. Lincoln Castro da Rocha, Dr. Jorge de Moraes Grey, Dr. Renato Luiz Filho e Sr. Romário Alves de Oliveira.

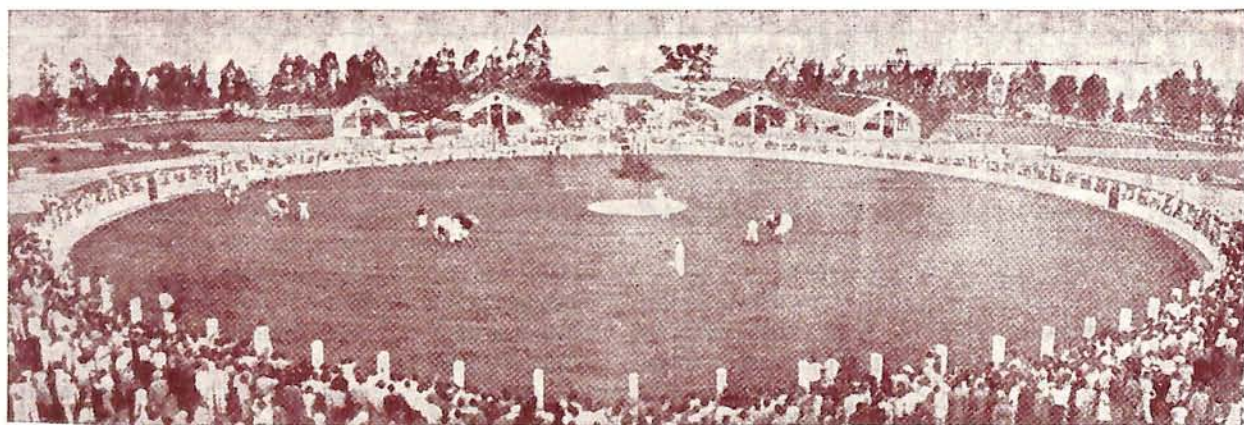
SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL :

Sr. Inácio Gabriel Diniz Junqueira, Sr. Geraldo Pinto de Britto Pereira e Sr. Lenício Viana da Cruz.

RURALISTAS
UNI-VOS CONTRA O ASSALTO
ÀS VOSSAS PROPRIEDADES
A UNIÃO FAZ A FORÇA

X EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE UBERLÂNDIA DE

5 a 12 DE ABRIL DE 1964



(GIR — NELORE — INDUBRASIL — HOLANDES — SUINOS — EQUINOS — AVES, ETC.)

Venha conhecer uma das mais progressistas cidades do Brasil Central e admirar o extraordinário desenvolvimento da pecuária desta rica região

UBERLÂNDIA ESPERA-O PRAZEIROSAMENTE

Informações :

ASSOCIAÇÃO RURAL DE UBERLÂNDIA

A. A. Vasconcelos Costa, 1497 — Fone : 4411 — Uberlândia — M. G.

F

Marca que distingue a aprimorada Seleção GIR e INDUBRASIL
do criador goiano

JOSE' FELICIANO DE MORAES

FAZENDAS

ORIENTE (em Goiania) INVERNADINHA

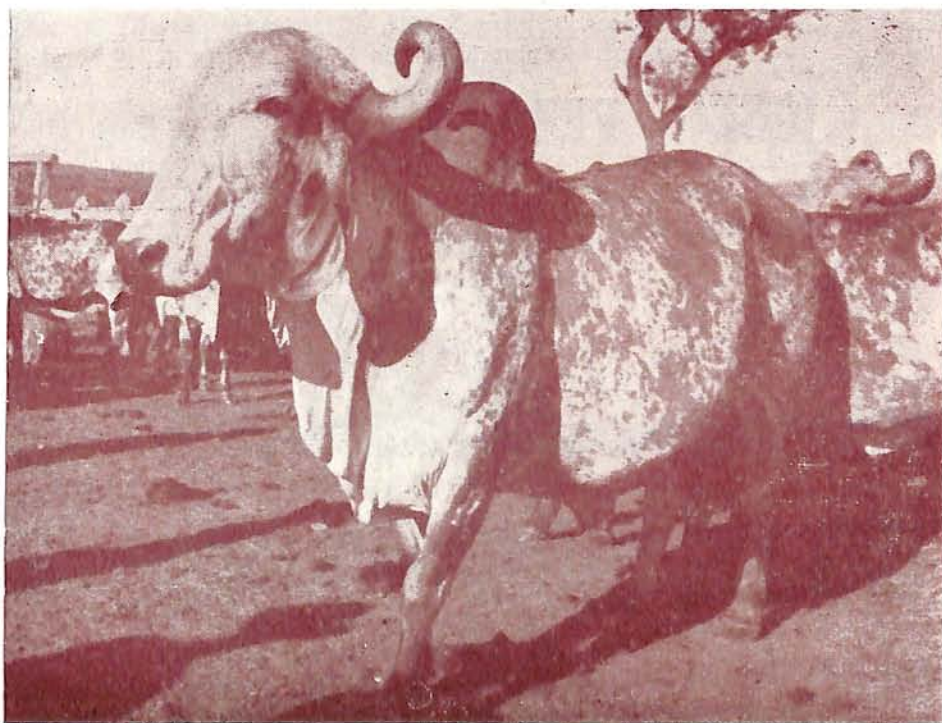
ALÇAÇUZ — CACHOEIRA

(em Mineiros — Estado de Goiaz)

Do seu grande e selecionado plantel GIR com 150 animais re-
gistrados e 12 raçadores, destacamos nesta página

B A L I A

Uma das grandes reprodutoras do plantel



VENDEM-SE REPRODUTORES

FAZENDA

Cerro Azul

Mun. de Itambé - Bahia
a 4 Kms. do asfalto
apresenta :

CRISTAL

2º. PREMIO

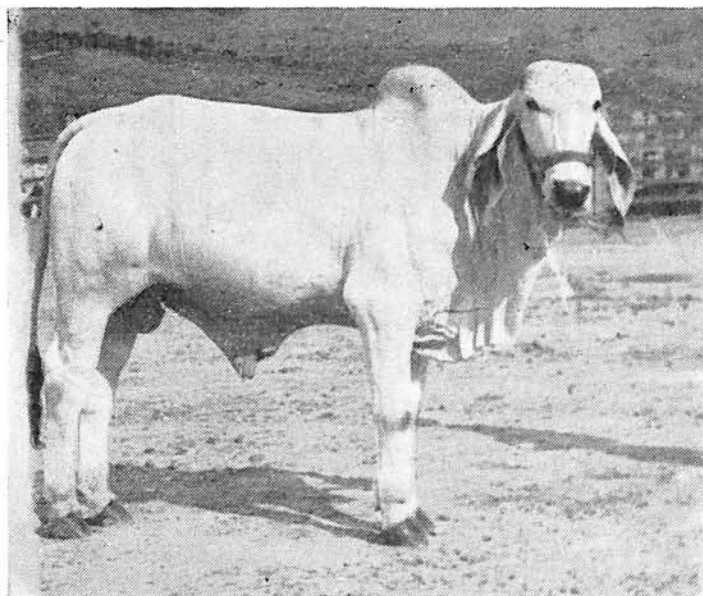
na Exposição Agro-Pecuária de Vitória da Conquista - Bahia - 1963

Futuro raçador do selecionado plantel INDUBRASIL da Fazenda.

O animal mais assediado pelos compradores.

Cria de Edmundo Junqueira

Seleção GIR e
INDUBRASIL



PEDRO FERRAZ DE OLIVEIRA

End. em Salvador - BA. - Rua Marquez de Caravelas, 50

Apart. 7 — Fone: 5-1848

TEM SEMPRE TOURINHOS A VENDA



FAZENDA PIRATA

Situada no Município de VITÓRIA DA CONQUISTA

Selecionado plantel GIR e NELORE
propriedade de

JOSE' FERNANDES COSTA

Residência: Rua da Graça n. 25
SALVADOR — Estado da Bahia

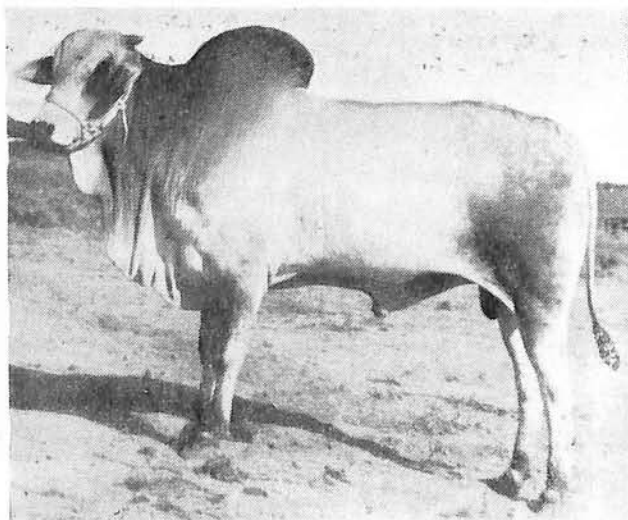
apresenta :

TRUNFO

36 meses — Pelagem cinza

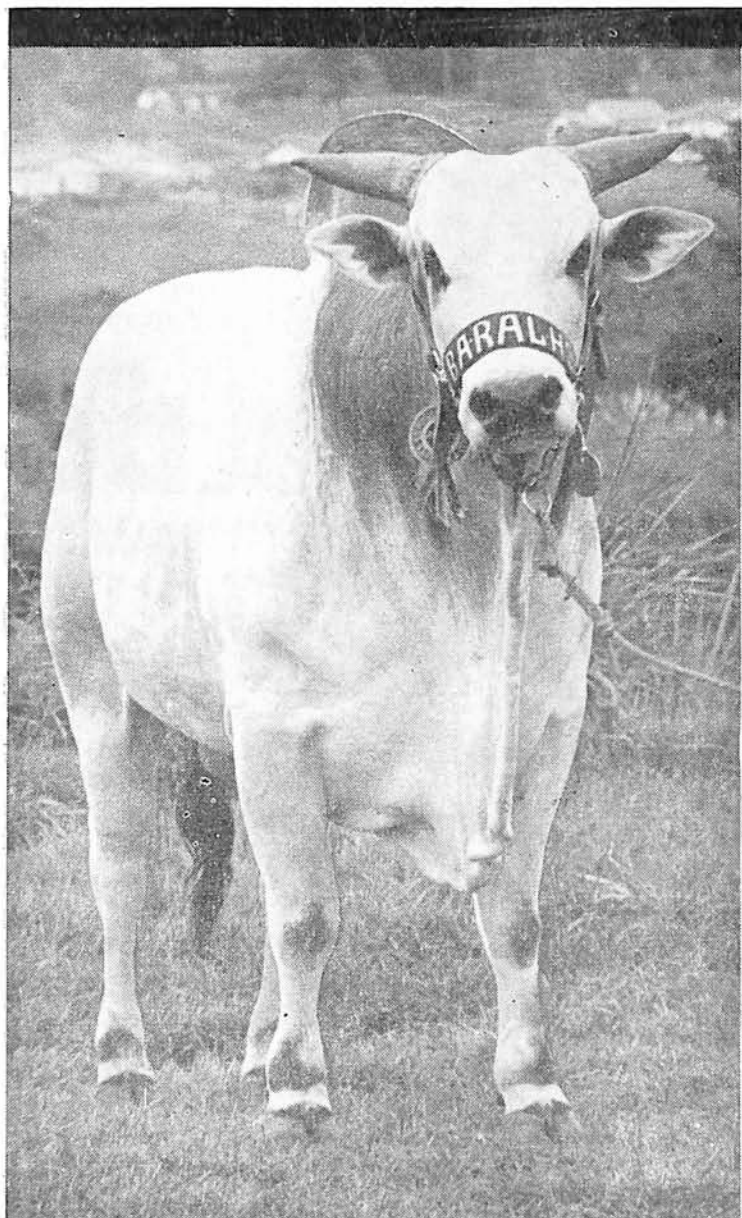
1º. PREMIO e RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA NELORE NA VII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Procedencia VR



CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

4 ANOS - 940 QUILOS



BARALHO

- CAMPEÃO EM BARRETOS 63
- CAMPEÃO EM S. PAULO 63

A Fazenda Santo Antônio da Colina apresentou este maravilhoso animal, filho do famoso Notável com a extraordinária Roma OM, obtendo duas consagradoras vitórias. As vacas Birmania da Colina, Gardênia e Dura, foram também levadas àquelas exposições, obtendo os títulos de Reservada Campeã em Barretos, Reservada Campeã em São Paulo e 1.º prêmio na capital paulista. Um conjunto de bezerras da fazenda foi também laureado em Barretos.

NOTA IMPORTANTE: a Fazenda Santo Antônio da Colina avisa aos seus clientes que acaba de adquirir SEM RESERVA toda a cabeceira do magnífico criador João Humberto de Carvalho, estando assim em condições de vender o que de melhor possa haver, em matéria de gado Nelore, em todo o país.

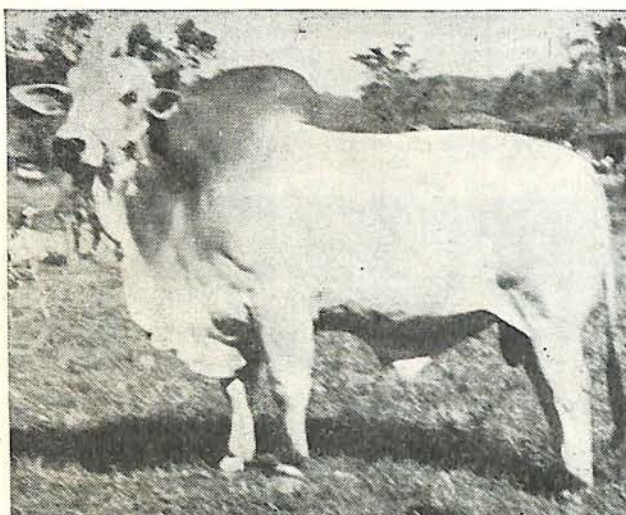


FAZENDA STO. ANTONIO DA COLINA

Proprietário: Frederico Chateaubriand

CAIXA POSTAL 60 - COLINA - ESTADO DE SÃO PAULO (18 KMS. DE BARRETOS)

GRUDE
800 QUILOS



1o. Premio
e
CAMPEÃO
da
RACA

na II Exposição do
Vale do Mucuri
1962
Filho de TIRANO
Reg. 1661
x
EMPADA-Reg. A684
nascido em
7-10-1959

FAZENDA ELDORADO

propriedade de

Armando Corrêa

Município de ITABACURÍ — M. G.

situada a 30 quilômetros de Governador Valadares

SELECIONADO PLANTEL NELORE

que foi a maior atração na II Exposição do
Vale do Mucuri em Teófilo Otoni — M. G.

Setembro de 1962

Marca



do gado

A
Fazenda Eldorado adquiriu toda a produção de 1962, sem reserva do selecionado plantel NELORE da Fazenda BRUMADO, do sr. Rubens Andrade de Carvalho (Rubico) — Barretos-S. P. Plantel formado pelo seu criterioso selecionamento.

GANGORRA

Reg. C-401

40 meses

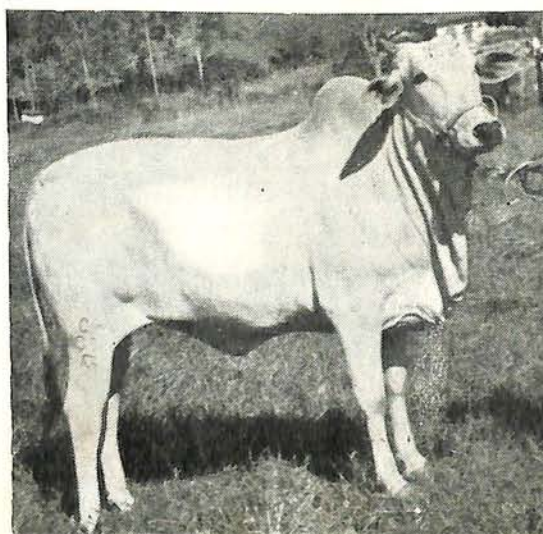
Primeiro Premio

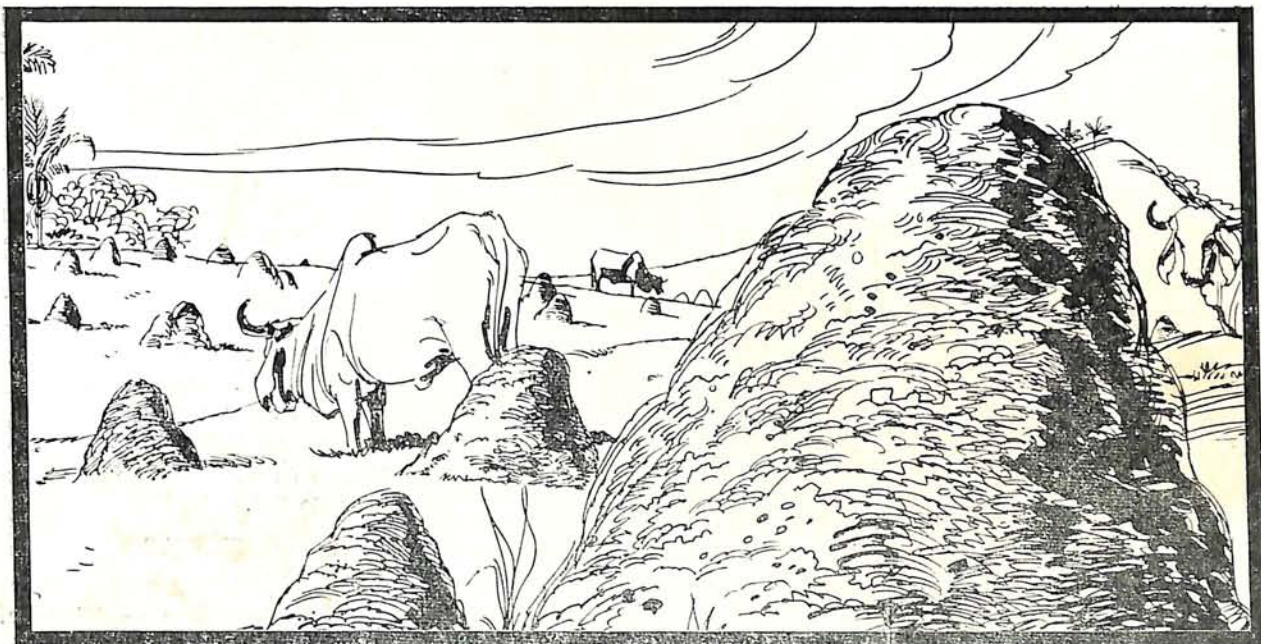
e

CAMPEÃ DA RAÇA

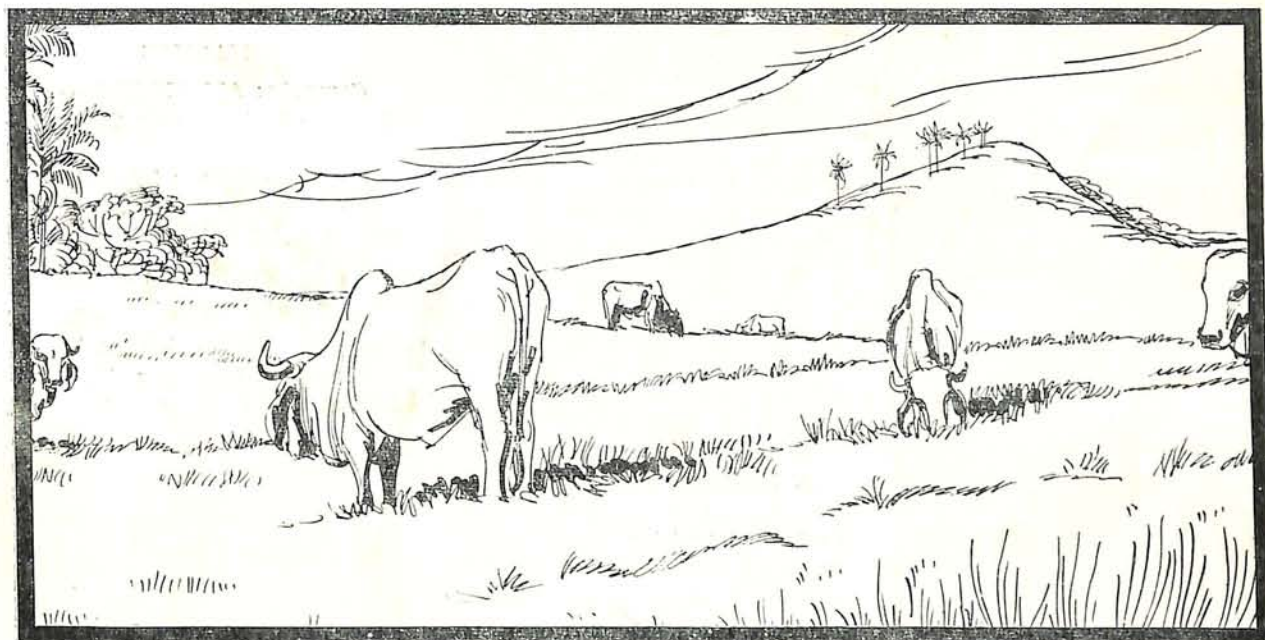
na II Exposição do Vale do
Mucuri - Setembro-1962

Filha de VINGADOR, Reg.
1763 e MORANGA, Rg. A872





COMO EXTERMINAR O CUPIM DE MONTÍCULO E AUMENTAR A ÁREA ÚTIL DAS PASTAGENS!



O CUPIM DE MONTÍCULO ROUBA TERRAS PRECIOSAS ÀS PASTAGENS DE SUA PROPRIEDADE. TERMITEL — UM NOVO PRODUTO SHELL — MATA ESTA TERRÍVEL PRAGA DOS PASTOS E RECUPERA PARA O SEU GADO AS ÁREAS PERDIDAS.

TERMITEL é um cupinicida específico, criado pelos técnicos após rigorosas pesquisas de laboratório e de campo. É muito mais prático e eficiente que os inseticidas de uso corrente ou que os métodos tradicionais (queima e desmorte dos montículos). A aplicação do TERMITEL é fácil, bastando per-

furar o montículo, do topo à base e despejar, pelo orifício, a emulsão cupinicida, por meio de um funil munido de tubo de borracha.

TERMITEL age por contato e ingestão. Apenas um tratamento dá resultados totalmente satisfatórios. Para você, isto traduz-se em maiores lucros com menos trabalho.

Termitel

PRODUTOS QUÍMICOS



PARA A AGRICULTURA

IV EXP. - ARAGUARI

(Continuação da pág. 14)

presidente da A. Rural sr. Geraldo Debbs. Nessa ocasião lhe foi entregue o título de sócio benemerito da Ass. Rural de Araguaí, homenagem essa que lhe foi tributada pela diretoria da Ass. Rural pelo muito que tem feito em prol de Araguaí e municípios vizinhos. S. S. falou agradecendo.

No encerramento do certame compareceu a banda de Musica recém criada, a Associação Musi-



Desfile da Juventude Aragarina na data da independência nacional

COMISSÃO DE JULGAMENTO (GIR)



Srs. dr. Hilton Telles de Menezes, grande elemento do Registo Geneológico, o qual dá sempre às exposições que se realizam nesta região o seu intensíssimo concurso; Nilo Lemos, um dos maiores conhecedores de Gir, no Brasil e Helio Lemos, que lhe segue as pégadas, ambos de Franca.

cal de Araguaí, com fardas novas, ocasião em que executou diversos números de seu selecionado repertório.

Às 20 horas — Realizou-se a entrega de premios, no salão nobre da Associação Comercial de Araguaí e às 22 horas baile de encerramento oferecido, no Club Recreativo Aragarino.

NEGOCIOS

Foram realizados muitos negocios de venda de reprodutores no recinto da Exposição, havendo os Bancos do Brasil e outros cooperado para a sua efetivação.

A Exposição de Araguaí, de 1963 foi um notavel acontecimento do qual, mui justamente, podem os seus organizadores se orgulharem. Está de parabens a Associação Rural de Araguaí e a sua dinâmica Diretoria.

DIRETORIA DA RURAL DE ARAGUARI

Geraldo Debbs — Presidente
Alaor de Oliveira — Vice-Presidente
Miguel de Oliveira — 1o. Secretário
Dr. João N. Godoy — 2o. Secretário

Antonio V. Araujo — 1o. Tesoureiro

Fábio de Oliveira — 2o. Tesoureiro.

Diretor do Parque — Fernando Leitão Diniz.

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO MACHOS

Raça GIR

Campeão : GAGARIN — Afranio Machado Borges — Uberaba.

Reservado Campeão : NORMANDO — Geraldo Gouveia Franco — Ituiutaba.

Campeão Junior RADAR — Marzio de Souza Pereira — Estrela do Sul.

FEMEAS

Campeã : EFETIVA — Afranio Machado Borges — Uberaba.

Reservada Campeã : MARAMBAIA — Rivaldo Machado Borges — Uberaba.

Campeã Junior : ARENA — João Machado Prata — Uberaba.
Raça NELORE

MACHOS

Campeão: AMENDOIM — João Lindolfo Rodrigues da Cunha — Uberaba.

Campeão Junior: ZANZAR — João Lindolfo Rodrigues da Cunha — Uberaba.

FEMEAS

Campeã : ARAUNA — Miguel Debbs Junior — Araguaí.

Reservada Campeã : ASIA — Miguel Debbs Junior — Araguaí.



Aspectos do Parque da Exposição

*saúde para a criação •
e lucros para o criador...*



SUPER-FIDMIX COM VITAMINAS. PÓ SOLÚVEL

Agora com 6 Vitaminas e sob a forma de pó solúvel, **Super-Fidmix** é de grande eficiência na prevenção e tratamento (a baixo custo) de muitas doenças infecciosas da criação. **Super-Fidmix, com Vitaminas, Pó Solúvel** evita e cura a doença respiratória crônica e a "crista azul" das Aves, a enterite dos Suínos (necro) e as diarreias bacterianas dos bezerros. **Super-Fidmix, com Vitaminas, Pó Solúvel** evita infecções nos chamados períodos críticos e acelera o crescimento assegurando uma criação muito mais saudável e muito mais lucrativa.



Squibb-Mathieson

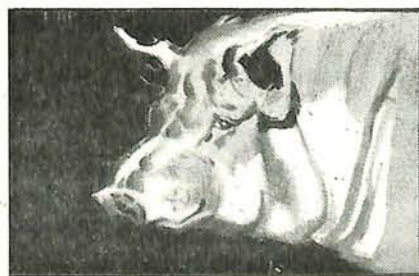
DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA DA

E.R. SQUIBB & SONS, S.A.



MATHIESON

Av. João Dias, 2758 - End. Tel. "ERSQUIBB" - Cx. P. 7225 - S. Paulo



OS MASCATES DE ZEBU

Em fundação a sua Associação, ou seja a Associação Nacional de Comércio e Difusão do Gado Zebu

Os comerciantes de zebu de Uberaba, conhecidos como MASCATES DE ZEBU, denominação que eles aceitam para caracterizar a profissão, estão fundando a sua associação, que tem por nome ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE COMERCIO E DIFUSÃO DE GADO ZEBU. Para tanto já realizaram as reuniões preliminares, nas quais têm sido debatido o assunto em todos os seus aspectos.

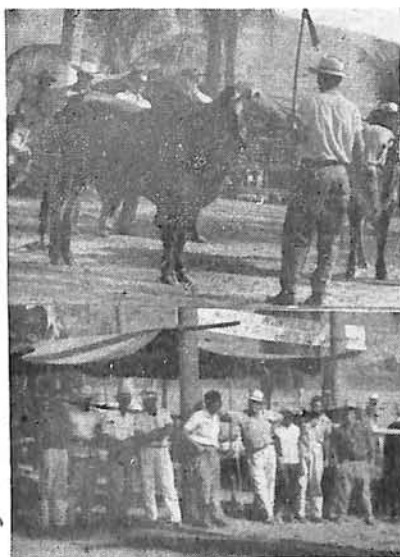
À frente da iniciativa encontram-se os srs. Joaquim Mauricio de Souza, Djalma Ferreira Rocha e Balduino de Souza Neto, figuras de grande prestígio e altamente estimadas nos círculos pecuaristas da região e do país.

A Associação terá como finalidade a união e o fortalecimento da classe em todo o território brasileiro, já que a sua ação é de âmbito nacional.

A figura do comerciante-mascate é lendaria no nosso país. Pode-se dizer mesmo que o mascate apareceu no Brasil desde os primeiros tempos do povoamento desta grande nação. Eram os mascates que, varando os sertões, levavam pelo Brasil a dentro as vezes em burros de carga ou em malas ou muxilas (esta palavra não a encontro no Cândido Figueiredo, mas é por demais conhecida nossa) as mercadorias, principalmente mercadorias finas, sedas, veludos, rendas, jóias, novidades, etc., que eram sempre esperadas com inusitado interesse pelas famílias no nosso interlande sobretudo nas fazendas, longe dos centros comerciais mais avançados. Naqueles tempos do carro de boi, das tropas, o mascate exercia uma função relevante e se essa espécie de mascate está quasi desaparecida, dado que o progresso vai avançando sobre os trilhos das estradas de ferro, sobre os pneus dos automoveis, e nas asas dos aviões. Outros mascates entretan-

to foram aparecendo para suprir outras necessidades e, entre essas, surgiu, o mascate de animais ou melhor, avolumou-se, podemos dizer, porque, embora em pequeno número também sempre existiram, salientando-se os mascates de zebu que já formam hoje uma classe numerosa, razão por que resolveram constituir a sua associação.

A pecuária nacional muito deve



Grupo de comerciantes em Almenara, por ocasião da III Exposição

e muito ha de dever a esses outros bandeirantes que varam toda a extensão do território patrio. Onde ha estradas que comportem a passagem do caminhão no qual conduzem selecionados reprodutores até a porta daqueles criadores que, por circunstancias várias não podem, as vezes, se transportarem aos centros do criatório de selecionamento do gado, lá vão eles levando sempre exemplares de animais bem selecionados e de acordo com o poder aquisitivo da sua clientela que vem aumentando constantemente dada a confiança conquistada no desempenho de um negocio em que primam pela honestidade jamais tentando fazer passar, como é costume

dizer-se, *gato por lebre*.

Os mascates do zebu, de hoje, são, pode-se comparar, em sentido figurado, uma edição ampliada do que foram os comerciantes primitivos do zebu que iam a India buscar os reprodutores para vendê-los, aqui, aos nossos fazendeiros. Foram comerciantes, se bem que, alguns deles, também fazendeiros, que se aventuraram (naquele tempo era uma verdadeira aventura, ir a India, longinquo país, com meios de transportes difíceis, pois a navegação no principio deste seculo era por demais precaria), a fim de trazer de lá reprodutores, machos e fêmeas, para o seu criatório e revenda. Muitos nomes poder-se-ia citar, segundo a historia da introdução do zebu no Brasil. Um entretanto, pomos em relevo por ter sido além de importador, autentico mascate, embora ser membro de familia de criadores — Armel de Miranda. Diz Alberto Alves Santiago, zootecnista de muito mérito e um dos maiores conhecedores da historia do zebu no Brasil, na introdução escrita para a extraordinaria obra do saudoso André Weiss, OS GRANDES REPRODUTORES INDIANOS DO BRASIL, a respeito de Amel Miranda: "Típico representante da classe que se convencionou chamar de *zebusiros*... Não foi apenas importador. Contribuiu também para a difusão do zebu e, mais ainda, para o inicio das exportações. Em 1911 realizou viagem ao Paraná, Santa Catarina e ao Rio Grande do Sul conduzindo uma partida de 250 touros, os primeiros levados para aqueles Estados. Em viagens posteriores, introduziu na região Sul mais de 4.000 cabeças todas provenientes do Triângulo. Em fins de 1916 com o intuito de abrir novos mercados e ao mesmo tempo propagar o gado indiano, embarcou para o Norte do Brasil

uma regular partida de reprodutores destinados, principalmente, ao Pará. No decorrer da viagem teve ocasião de vender em varios Estados, alguns exemplares "e continua Pioneiro, levou em 1923 uma partida constituida de 200 reprodutores para o porto de Vera Cruz, no Mexico".

Dai para cá, ou seja do principio deste século, veio aumentando o número de mascates, dadas, também, as maiores facilidades que se foram apresentando para o transporte dos animais que, se antes eram tocados Brasil afora pelos caminhos então difíceis, ou, quando, para o Norte despachados até alguns portos em navios, hoje os caminhões rodando por toda parte e em grandes extensões sobre o asfalto trazem-lhes maiores facilidades. E, assim, os mascates percorrendo todas as nossas regiões vão cumprindo a sua missão que, embora comercial, é, entretanto, de extraordinário valor, digna dos maiores louvores, porque a eles se deve o grande melhoramento que se constata hoje na pecuária do nosso sertão, a qual sem a introdução do zebu continuaria definhando, caminhando para o seu completo aniquilamento por antieconomia a sua exploração.

A Revista Zebu sempre pronta a dar-lhes o maior apoio, faz votos para que a Associação dos Mascates de Zebu ou seja a ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE COMERCIO E DIFUSÃO DO GADO ZEBU se torne realidade, a bem da numerosa classe que tem recebido, também, o valioso apoio dos criadores, a eles ligados por interesses comuns.

FAZENDA BRASILEIRA BATE DOIS RÉCORDES MUNDIAIS

A Confederação Rural Brasileira recebeu comunicação do zootecnista Hugo Prata, da Fazenda Brasília, em São Pedro dos Ferros, Minas Gerais, de que vinte vacas Gir, registradas, controladas oficialmente pela Associação Paulista de Criadores de Bovinas, produziram, no dia 28 de setembro, a média de 11,400 quilos de leite, sendo que uma delas, a "Babalu", produziu 19,20 quilos, embora tenha uma teta perdida. Esclareceu o referido zootecnista que essa média deve ser recorde mundial para zebuínos, de vez que nunca se viu nada parecido nos tratadistas especializados em gado indiano. Também salientou que essa produção ocorre em período de seca prolongada, a mais intensa verificada no Vale do Rio Doce.

O plantel da Fazenda Brasília vive em pastagem de colômbio, tendo, ainda, à sua disposição, num côcho, uréia e melaço à vontade e, num saleiro Ruper, farinha de ossos e sal mineralizado. Tanto na ordenha da manhã quanto na da tarde, recebe 2,5 quilos

de milho desintegrado com palha, sabugo e colmos.

O proprietário da Fazenda Brasília é o sr. Rubens Resende Peres, que, no ano passado, recebeu a Medalha do Mérito Agrícola, pela notável obra que realiza em matéria de empresa planejada e de alta produtividade rural.

MILHO TAMBÉM

No corrente ano, a Fazenda Brasília obteve outro recorde, ao colher, num dos seus campos, 9,200 quilos de milho por hectare, utilizando os ensinamentos de Roswell Garst, o chamado "rei do milho", nos EUA, cuja média é de 6.000 quilos por ha.

A média nacional do Brasil é de apenas 1.312 quilos por ha, facto que demonstra o quanto é preciso fazer para aumentá-la.

A Fazenda Brasília vem recebendo visitantes de todos os pontos do País, principalmente fazendeiros, estudantes de agronomia e veterinária, que lá vão para conhecer o que há de mais moderno no tocante ao arração de gado leiteiro, engorda em confinamento, plantio de milho e arquitetura rural.

REPORTAGEM DE CELSO GARCIA CID

RAZÃO POR QUE NÃO SAI NESTA EDIÇÃO

Segundo publicamos na capa de nossa última edição (Julho/Agosto) dariamos neste número uma ampla reportagem das famosas importações de zebu, feitas directamente da Índia, pelo grande criador paranaense sr. Celso Garcia Cid e das quais vimos, há tempo, publicando fotos de excepcionais animais importados por sua se-

nhoria. Infelizmente não nos foi possível dar cumprimento ao que anunciamos visto não terem chegado, em tempo, alguns clichês necessários mandado fazer em São Paulo, onde, aliás, são feitos todos os clichês que utilizamos nesta revista. Também, extravaiaram-se umas fotos que nos foram remetidas pelo sr. Celso, de alguns animais de sua segunda importação liberados há poucos meses do quarentenário a que se sujeitaram na ilha de Fernando Noronha e que já deram entrada na Fazenda Cachoeira, de sua propriedade em Londrina, Paraná, aonde muitos criadores têm ido para vê-los e admirá-los. A publicação em questão sairá oportunamente.

RURALISTAS

Uni-vos na defesa das suas propriedades — Sojais, também, um soldado da Democracia



FUNDADA EM 1941

PROPRIEDADE DA GRAFICA
ZEBU PUBLICIDADE TRIAN-
GULINA S. A.

x

FUNDADOR :

ARY DE OLIVEIRA

DIR. SUPERINTENDENTE
Palmira Borges Baracat

VICE-DIR. COMERCIAL
em exercício :

Odesia Silva

REDATOR :

Albano de Moraes

Esta edição :
52 páginas

x

Os conceitos emitidos pelos nos-
sos colaboradores, em artigos as-
sinados, são de inteira responsa-
bilidade destes. A revista Zebu,
não tem predileção por esta ou
aquela raça zebuina. Sob o seu
ponto de vista todas elas concor-
rem, sobremaneira, para o en-
grandecimento da pecuária nacio-
nal.

REDAÇÃO e OFICINAS (Oficinas próprias)

Rua José Furtado, 47

Fones : 11-07 e 17-49

Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos
de assinaturas dirijam-se ao en-
dereço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO Cr\$ 1.000,00

1 ANO (registrada) Cr\$ 1.200,00

Remessa Aérea . . . Cr\$ 1.550,00

Para o Exterior US\$ 3.00

NUMERO AVULSO Cr\$ 100,00

NUMº ATRAZADO Cr\$ 120,00

EM CASO DE MUDANÇA
SOLICITAMOS INFORMAR O
NOVO ENDEREÇO

Sumário

Aliança para o Progresso

Albano de Moraes

PORCOS : criação e engorda

(Boletim Squibb)

CARRAPATO : terrível inimigo da Pecuária

(Boletim Bayer)

A Cesar o que é de Cesar

Albano de Moraes

IV Exposição Agro-pecuária e Industrial de Araguaí

Reportagem de Salviano Barreto

A Vaca Leiteira, também precisa férias

Notas diversas

Nossa Capa

Na primeira capa apresentamos uma bela tricomia de um grupo de três excelentes animais, com menos de um ano de idade, cada um deles. São filhos de pae e mãe importados pelo grande criador paranaense sr. Celso Garcia Cid, Fazenda Cachoeira, Londrina, Estado do Paraná. Seus nomes : — PUSHPA III, GHILIRI II e RUPAN DUDHREJ II. A Fazenda Cachoeira acaba de receber os animais de sua segunda importação, diretamente da Índia, animais escolhidos sob o mais rigoroso critério, nos centros de selecionamento do grande país da Ásia.

riadores de **ZEBU**

E SUAS MARCAS

117

FAZENDA STO. ANTONIO

DR. MOZART F. NUNES

Rua Santo Antonio, 26

Fone : 1439 — UBERABA

8

**FAZENDA SANTA TEREZI-
NHA DO BALSAMO**

GUARACI CARDOSO
JARAGUA' — Est. de Goiaz

71

Indubrasil — Gir — Nelore
67 anos de criação e selecionamento
de gado zebu

FAZENDA BACURI

Alberto M. Fontoura Borges

End.: R. S. Sebastião, 40 - Fone, 1371

carimbo 7

Rui

**FAZENDA CAPÃO ALTO
RUY BARBOSA DE SOUZA**

Res.: Rua Senador Pena, 64

Fone : 1699

UBERABA

M. G.

11

**FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'**

Darwin da S. Cordeiro

ALMENARA — M. Gerais

M

**FAZENDAS MOREIRA E
BOLIVIA**

Manoel Alves da Mata

Rua Sergio Teixeira, 155

Formosa — Goiaz

PS

**FAZENDA BALSAMO DE
SANTA TEREZA**

Petronio Crispim de Silva
Caixa Postal, 143

CERES — Est. de Goiaz

JJ

(Carimbo D)

FAZ. SANTA FE' DO CEDRO

Major Pedro Rocha de Oliveira

Rua Vigário Silva, 41

Fone : 2332 — UBERABA

VR

42 anos de seleção
GIR

VR

33 anos de seleção
NELORE

VR

48 anos de seleção
INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA

J2

**FAZENDA CORREGO DA
SERRA**

João Navega de Aguiar

Rua 4 n. 38 - Apt. 4 - Fone, 1464

CARIMBO "N"

Goiânia — Goiaz

19

FAZENDA SANTA MARTA

WALTER de CASTRO CUNHA

Rua Dr. José Ferreira, 19

UBERABA — MINAS

02

**FAZENDA STA. EDWIGES
DA MATINHA**

Oswaldo Cruvinel Borges

Criação e Seleção Gir e Nelore

Rua Governador Valadares, 14

UBERABA - Fone, 1778 - Minas

♣

**FAZENDA CONCEIÇÃO
DE BARROS**

SELEÇÃO DE GADO GIR

Geraldo Dias de Souza

R. Manoel Borges, 5 - 3ª - Fone 1317

UBERABA — Minas Gerais



**FAZENDAS REUNIDAS
SANTO ANTONIO**

Seleção de Gado GIR
End.: Rua Nações Unidas, 526
ITAHUNA — BAHIA
Antonio Barbosa Teixeira



FAZENDA STO. INACIO

Dr. José Ferraz Gugê
Município de Itambé -- Bahia



FAZENDA BOA VISTA

Seleção GIR e Indubrasil
Odilon Vaz
IPAMERI — Est. de Goiaz



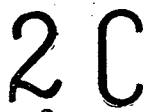
FAZENDA SANTA CRUZ

Dr. Arthur Nascimento Costa
R. Altino Arantes, 1600 — Fone, 4088
RIBEIRÃO PRETO — S. Paulo



ESTANCIA SÃO MIGUEL

Gado GIR
Ayrthon Alves Ferreira
Caixa Postal, 42 — Fone, 1105
ITUVERAVA — Est. de São Paulo



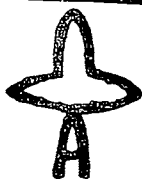
FAZENDA «SÃO JOÃO»

Celso Garcia Cid
Município de Londrina
Estado do Paraná



ESTANCIA LA MACARENA

Seleção GIR
Miklos J. Naday
Caixa Postal, 338
BARRETOS — Estado de S. Paulo



FAZENDA ALTAMIRA

Criação e Seleção de Gado GIR
D. Leocadia de Sá Martins
Catarino
End.: Ed. Corrêa Ribeiro, 3º, S/406
SALVADOR — Estado da Bahia



FAZENDA DAS PALMEIRAS

SELEÇÃO GIR
Luiz de Oliveira
GOIANESIA — GOIAZ



FAZENDA STA. AMINTA

Theodoro Eduardo Duvivier
Av. Graça Aranha, 57 - 5ª
Fones : 57-1164 e 42-0463
RIO DE JANEIRO - Est. Guanabara



FAZENDA BARREIRÃO

Fortunato Dafico
Endereço :
Rua 15 de Dezembro, 135
Anapolis — Goiás



Fazenda STA. IZABEL

Olibas de Almeida Prado
Endereço :
Cx. Postal, 157 — Fone: 3084
Araçatuba — Est. de S. Paulo



FAZENDA BOA VISTA

Armando B. Pinto
Gado Gir — Nelore — Indubrasil
Res.: Praça Pessoa, 110
IHEOS — BAHIA

Marca Registrada



FAZENDA PARAISO

Mario da Silveira
Av. Contorno, 1052—Fone, 2501
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS — GOIAZ



FAZENDA AGUA LIMPA

Viuva João Borges Sobrinho
e Filhos
Praça Comendador Quintino, 32
Fone : 11-20 — UBERABA - M. G.



ESTANCIA MONTE ALEGRE

SELEÇÃO DE GADO GIR
Situada em Barretos
João Teixeira Posses
End. em São Paulo :
Rua Pedro Vicente, 98
Fones : 37-5413 e 36-6603



CABANA STA. BARBARA

JOSE' AUGUSTO VIEIRA
(Almirante)
Seleção NELORE
Barragem das 3 Marias
Corinto — Caixa Postal, 70 - EFCEB
Res.: Rua Toneleros, número 194
Rio de Janeiro — GB



FAZENDA MUNDO NOVO

Criador de gado puro raça GIR
DR. JOSE' BARATA DE OLIVEIRA
Res.: Trav. Dr. Domingos Paraíso,
8-A — Fone : 1195
UBERABA — M. G. — BRASIL

Carimbo 3

Cia. ALIANÇA PASTORIL S. A.
Seleção Indubrasil

FAZENDA TERTULIANO

MUNDO NOVO — BAHIA

Endereço em Salvador :

Rua Manoel Devoto, 5 — Fone, 4160

FAZENDA TAQUARAL

Seleção de gado GIR

Manoel Pinto Azevedo

Roberto Batista Azevedo

Cassia — Minas Gerais

FAZENDA CERRO AZUL

Pedro Ferraz de Oliveira

Endereço : Rua Marquez de Caravelas, 50 - apt. 7 - Fone, 7678

SALVADOR — BAHIA

**FAZENDAS : São Geraldo, Pa-
raízo, Boa Sorte, Cana Brava,**

Água Limpa e São Luiz

MARIO DE ALMEIDA FRANCO

Rua Senador Dantas, 20 — RIO
Av. Leopoldino de Oliveira, 395 - Ub.

Fazenda DERRIBADINHA

Seleção de gado GIR

Francisco José Corrêa

Teofilo Otoni — Minas Gerais

JOSE' ABILIO ANDRADE

Seleção Indubrasil

Fazenda Serraria

Município de Itabaina

Res. A. Ribeiro, 1337

ARACAJU' — Sergipe

FAZENDA SANTA MONICA

Mun. de Leopoldina - Est. de Alagoas
(A margem da BR-11 — a 6 Kls. da
fronteira de Pernambuco)

End. postal : Rua da Moeda, 153 —
Recife- Pernambuco

End. Teleg.: Queiroz — Recife

MANOEL SILVEIRA

SELEÇÃO DE GADO GIR

Esta marca diz: Melhor Sangue

Rua José de Alencar, 16

UBERABA — Minas Gerais

Eneas Cintra da Silveira

FAZENDA JAÚ

Situada no Município Botucatu - SP.

Res. : Av. Angélica, 1016 — Fone :

51-1792 — C. Postal, 2028 - S. Paulo

Em São Manoel — Fone : 108

SELEÇÃO STA. ADELAIDE

— GIR —

Jacinto Honorio Silva Filho

Barretos — Est. de S. Paulo

Faz. Córrego dos Macacos

Faz. Córrego do Sapé

Seleção NELORE

Dr. João Henrique

Silva Jardim, 19 — Fone, 1583

UBERABA — MINAS GERAIS

FAZENDA SULAMERICA

ESPLANADA E BOMJARDIM

Seleção GIR e INDUBRASIL

Wilson José Trindade (Tiná)

Teofilo Otoni — Minas Gerais

Marca confirmada na cara com o Z de Zebu

FAZENDA ELDORADO

Armando Corrêa

Seleção NELORE

Município de Itabocori — M. G.

Res.: Governador Valadares

Av. Sete de Setembro, 2384. Fone 412

FAZENDA STA. RITA

(antiga Boa Sorte)

Mun. de Itapetinga - Bahia

Mário Alves de Oliveira

End.: Rua Rau'l Leite, 81 - F. 1994

SALVADOR — BAHIA

FAZENDA STO. ANTONIO

Seleção GIR e INDUBRASIL

José Marques Carneiro

IPAMERI — Est. de Goiaz

FAZ. ESTRELA DO NORTE

Seleção GIR

FAZ. BAIXA VERDE

Seleção NELORE

Dr. Silvio de Melo & Filhos

MORRINHOS — Est. de Goiaz

CAÇA DE GARANTIA DOS BONS PRODUTOS DAS RAÇAS :

GIR - NELORE - BUFALOS JAFARABADI e Cavalos MANGALARGA

FAZENDAS MONTE ALEGRE e SANTA HELENA

ANGELO ANDRÉ FERNANDES :R. Manoel Borges, 108-Fone, 1228-Uberaba

ES4

H

H

?
Z

A

I

JC

SM

marca
Registrada

Q

F

MARCA

MF

Registrada

E

A

A

M
S

AF



FAZENDA BOA VISTA
 Seleção de Gado GIR
Geraldo Gouveia Franco
 Avenida 11 n. 778 — Fone : 1285
 ITUIUTABA — Minas Gerais



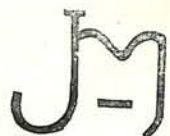
ESTANCIA BOA SORTE
 Seleção de Gado GIR
Dr. Mozart Ferreira
 Caixa Postal, 321 — Fone : 2486
 BARRETOS Estado de S. Paulo



FAZENDA BREJÃO
 Seleção Indubrasil
Olavo Alves Ferreira
 R. Sergio Ferreira, 410 - Formosa - Goiás



**SOC. AGRO-PASTORIL DE
 PERNAMBUCO LTDA.**
 Esc.: Rua da Moeda, 153 — RECIFE
 Rua 1º de Março, 21 — 11º a. — Rio



FAZENDA MUMBUCA
**Joaquim Prata dos Santos
 Meneval Lima**
 Seleção Nelore — Plantel de Vacas-VR
 (80% registradas)
 End.: R. Sen. Feijó, 3 - F. 1706 - 1069 - Uberaba



FAZENDA BOQUEIRÃO
 Mun. de Palmeiras — GO.
 Criação e Seleção da Raça Nelore
Dr. Hamilton Vellasco
 Resid.: Rua 24 n. 38 — Fone, 2375
 GOIANIA — Estado de Goiás



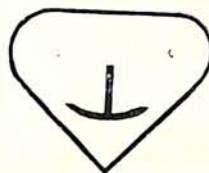
PEDRO LEMOS
Fazenda Lagoa Dourada
 Mun. de Joaima — Norte de Minas
 Res.: Praça Dr. Olinto Martins, 213
 JOAIMA — Minas Gerais
 CONVENCENDO, VENDENDO O MELHOR



FAZENDA APRAZIVEL
 SELEÇÃO GIR
João Machado Prata
 Res.: Rua do Carmo, 24 - Fone, 2128
 Fone da Fazenda - 02 — ESTIVA
 UBERABA — Minas Gerais



FAZENDA BOSCOBEL
 Gado Nelore e Bufalos Jafarabade
Virgilio Pinto da Cruz
 End.: R. Governador Valadares, 10
 UBERABA - Fone : 1248 - MINAS



**FAZENDA STA. ISABEL
 AGRO-PECUÁRIA**
Hiroshi Yoshio
 Esc.: Av. Brasil, 735 — Fones :
 401 e 832
 Presidente Prudente — S. Paulo
 Marca Reg. Insc. 19504



**FAZENDAS S. VICENTE
 E BADAJÓS**
José Lazarino da Rocha
 Rua Afonso Ratto, 59 — Fone, 1752
 Fazenda - 02 -- Estiva
 UBERABA — Minas Gerais



FAZENDA PRIMAVERA
 A 50 quilômetros de Goiânia
 Nelore Puro Sangue
Dr. Antero B. de Abreu Cordeiro
 Res.: Al. dos Buritis, 12 - Fone, 1634
 GOIANIA — Estado de Goiás
 Marca Registrada



FAZENDA BOMBAIM
Agostinho Breda
 End. : Av. Cussy de Almeida, 1119
 ARAÇATUBA — Estado de S. Paulo



CHACARA MAIORCA
 SELEÇÃO GIR
Orlando Bilori
 Rua Jorge Tibiriçá, 2602
 S. JOSE' DO RIO PRETO — S. P.



Jotamachado Engenharia S. A.
 Departamento de Agropecuária
 GIR — NELORE — INDUBRASIL
 Fazendas no Estado da Bahia
 End.: Rua Miguel Calmon, 57 - 7º a.
 SALVADOR - BAHIA - BRASIL



FAZENDA SANTA MARIA
 SELEÇÃO GIR
**Sucessores de
 Agostinho de Camargo Moraes**
 RINCAO — Est. de São Paulo

FAZENDA PARAISO

de

Mario da Silveira

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501

Caixa Postal, 141

Anápolis

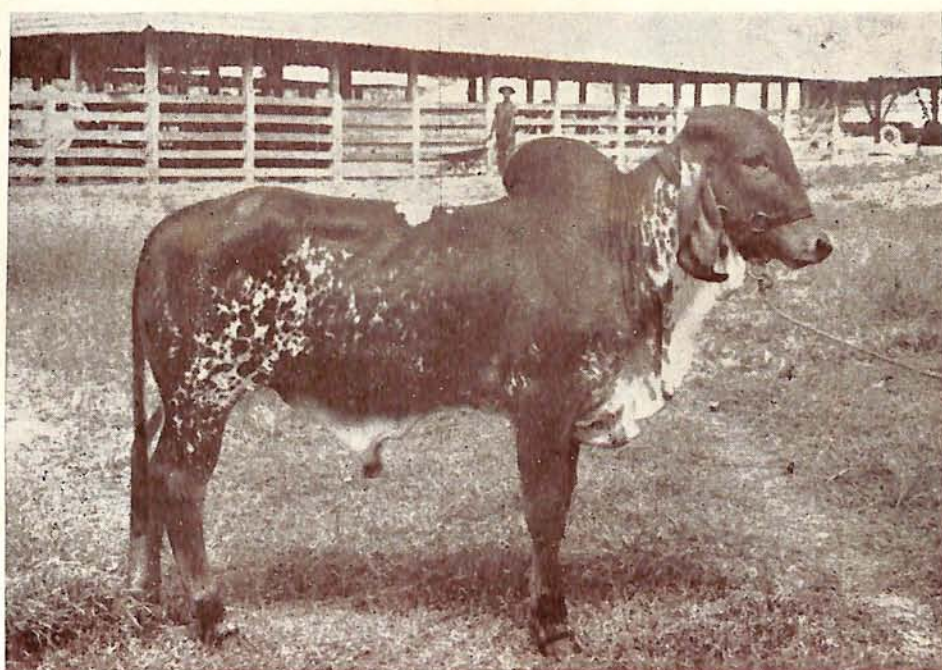
—

Estado de Goiaz

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

MARCA DO GADO

mar



COMANCHE

{ Confeti — marca R
Mira-Mar — marca EVA

8 meses

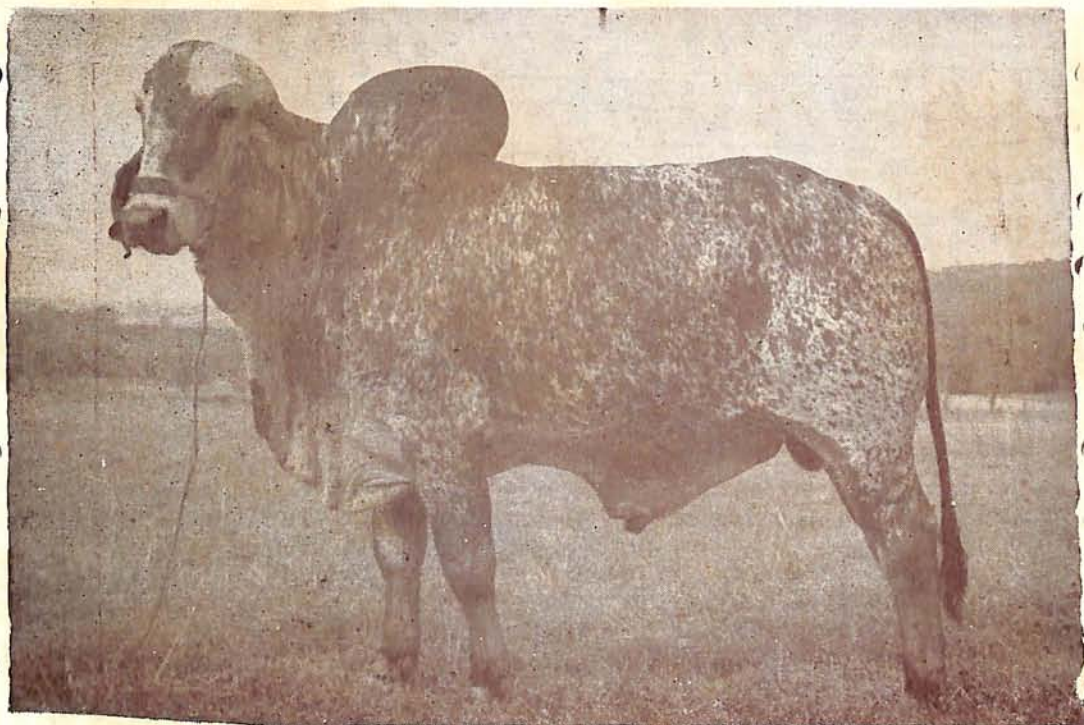
10. Premio na IX Exposição Agro-Pecuária de Anápolis — Goiaz — 1963

VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

DR. CTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
UBERABA - C.M.

Isto é o Máximo em Seleção

ESTE E' NORTE 10 - J5
em 23-8-1963



Sigam o progresso desse animal

E' um produto da marca Rui

RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 : — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA - Minas